

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	42

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	144.178
Preferenciais	0
Total	144.178
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/08/2017	Ordinária		0,34679

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.330.995	4.493.739
1.01	Ativo Circulante	1.397.072	1.429.156
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	813.825	809.037
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.059	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.059	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.059	0
1.01.03	Contas a Receber	241.992	260.326
1.01.03.01	Clientes	241.992	260.326
1.01.04	Estoques	209.552	251.226
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.813	53.263
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.813	53.263
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Recuperar	69.813	53.263
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.373	7.303
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.458	48.001
1.01.08.03	Outros	56.458	48.001
1.01.08.03.01	Ferramentais de Terceiros	23.947	21.035
1.01.08.03.02	Títulos a Receber e Outros	24.953	22.140
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.289	0
1.01.08.03.04	Créditos com Controladas	5.269	4.826
1.02	Ativo Não Circulante	2.933.923	3.064.583
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	646.571	604.710
1.02.01.06	Tributos Diferidos	131.912	101.399
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	131.912	101.399
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	514.659	503.311
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	211.995	194.631
1.02.01.09.04	Demais Tributos a Recuperar	152.330	160.004
1.02.01.09.05	Créditos Eletrobrás	102.170	102.170
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	48.164	46.506
1.02.02	Investimentos	1.367.952	1.456.336
1.02.02.01	Participações Societárias	1.367.952	1.456.336
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.366.511	1.454.691
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.441	1.645
1.02.03	Imobilizado	860.727	943.701
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	828.895	903.014
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.832	40.687
1.02.04	Intangível	58.673	59.836
1.02.04.01	Intangíveis	58.673	59.836

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.330.995	4.493.739
2.01	Passivo Circulante	708.305	788.640
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	115.604	90.720
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.770	9.927
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.834	80.793
2.01.02	Fornecedores	203.329	190.469
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	185.467	170.496
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.862	19.973
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.068	2.495
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.663	2.163
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	334	246
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	71	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	201.946	330.362
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	201.946	330.362
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	109.215	144.122
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	92.731	186.240
2.01.05	Outras Obrigações	169.380	153.768
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.000	997
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.000	997
2.01.05.02	Outros	168.380	152.771
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	67	16.049
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	39.412	22.838
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar e Outros	128.715	113.884
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	186	0
2.01.06	Provisões	15.978	20.826
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.978	20.826
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	654
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.978	20.172
2.02	Passivo Não Circulante	1.580.060	1.697.967
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.463.022	1.568.811
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.463.022	1.568.811
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	357.390	426.304
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.105.632	1.142.507
2.02.02	Outras Obrigações	1.731	3.243
2.02.02.02	Outros	1.731	3.243
2.02.02.02.04	Outros Passivos de Longo Prazo	1.731	3.243
2.02.04	Provisões	115.307	125.913
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	115.307	125.913
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	43.414	44.271
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.321	35.001
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	46.572	46.641
2.03	Patrimônio Líquido	2.042.630	2.007.132
2.03.01	Capital Social Realizado	1.053.760	1.053.760
2.03.02	Reservas de Capital	10.577	7.580
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.577	7.580

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	363.666	463.666
2.03.04.01	Reserva Legal	60.553	60.553
2.03.04.02	Reserva Estatutária	303.113	403.113
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	146.895	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	467.732	482.126

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	564.281	1.611.199	477.832	1.534.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-458.681	-1.372.407	-422.912	-1.340.395
3.03	Resultado Bruto	105.600	238.792	54.920	193.959
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.243	-105.858	-50.167	-167.597
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.534	-72.985	-19.090	-60.218
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.130	-92.534	-23.222	-72.820
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.844	-54.828	-7.189	-30.726
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.265	114.489	-666	-3.833
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	80.357	132.934	4.753	26.362
3.06	Resultado Financeiro	-11.125	-28.335	-11.499	-46.313
3.06.01	Receitas Financeiras	24.909	85.479	31.550	101.793
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.034	-113.814	-43.049	-148.106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.232	104.599	-6.746	-19.951
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.128	34.868	15.747	17.480
3.08.01	Corrente	0	-7.869	12.054	-47.316
3.08.02	Diferido	7.128	42.737	3.693	64.796
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.360	139.467	9.001	-2.471
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	76.360	139.467	9.001	-2.471
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,52962	0,96733	0,06243	-0,01714
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,52708	0,96268	0,06218	-0,01707

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	76.360	139.467	9.001	-2.471
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.849	-6.966	8.646	-119.424
4.03	Resultado Abrangente do Período	55.511	132.501	17.647	-121.895

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	165.062	175.495
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	246.686	290.488
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes do IR e CSLL	104.599	-19.951
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	114.032	114.949
6.01.01.03	Participação no Resultado de Controladas	-114.489	3.833
6.01.01.04	Baixa de Bens do Imobilizado	7.209	17.857
6.01.01.05	Juros Apropriados e Variações Cambiais	101.614	139.065
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	100	-210
6.01.01.07	Provisão para Perdas nos Estoques	8.589	-1.120
6.01.01.08	Provisão para Contingências, Líquida	19.858	17.439
6.01.01.09	Provisão de parte do Crédito Prêmio IPI	1.973	17.301
6.01.01.10	Provisão de parte do Crédito Eletrobrás	204	-853
6.01.01.11	Remuneração Baseada em Ações	2.997	2.178
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-81.624	-114.993
6.01.02.01	Clientes	15.988	44.356
6.01.02.02	Estoques	33.085	14.222
6.01.02.03	Ferramentais de Clientes	-2.912	3.969
6.01.02.04	Demais Tributos a Recuperar	-36.082	-46.210
6.01.02.05	Títulos a Receber e Outros	117	11.196
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-1.658	-1.345
6.01.02.07	Fornecedores	10.616	9.742
6.01.02.08	Demais Tributos a Pagar	-427	741
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Participações	24.884	1.594
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	16.574	9.516
6.01.02.11	Títulos a Pagar e Outros	15.140	-11.202
6.01.02.12	Outros Passivos de Longo Prazo	-36.824	-15.196
6.01.02.13	Juros Pagos	-120.125	-136.376
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	133.175	-56.927
6.02.01	Adições ao Imobilizado	-37.306	-59.425
6.02.02	Venda de Bens do Imobilizado	0	2.957
6.02.03	Controladas e Coligadas	-440	-459
6.02.04	Dividendos Recebidos	171.980	0
6.02.05	Aplicações Financeiras	-1.059	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-293.801	-318.298
6.03.01	Pagamento de Financiamentos e Empréstimos	-177.819	-331.655
6.03.03	Novos Financiamentos e Empréstimos	0	44.828
6.03.04	Juros sobre o Capital e Dividendos Pagos	-115.982	-43.475
6.03.05	Aplicações Financeiras	0	12.004
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	352	-22.549
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.788	-222.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	809.037	1.139.653
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	813.825	917.374

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.053.760	7.580	463.666	0	482.126	2.007.132
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.760	7.580	463.666	0	482.126	2.007.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.997	-100.000	0	0	-97.003
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.997	0	0	0	2.997
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-100.000	0	0	-100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.467	-6.966	132.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.467	0	139.467
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.966	-6.966
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-30.689	-30.689
5.05.02.06	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	35.947	35.947
5.05.02.07	Tributos s/Hedge de Investim. Líquido no Exterior	0	0	0	0	-12.224	-12.224
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.428	-7.428	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.428	-7.428	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	10.577	363.666	146.895	467.732	2.042.630

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.178	-43.358	0	0	-41.180
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.178	0	0	0	2.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-43.358	0	0	-43.358
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.471	-119.424	-121.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.471	0	-2.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-119.424	-119.424
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-296.606	-296.606
5.05.02.06	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	268.457	268.457
5.05.02.07	Tributos s/Hedge de Investim. Líquido no Exterior	0	0	0	0	-91.275	-91.275
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.534	-9.534	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9.534	-9.534	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	5.923	690.041	7.063	489.803	2.246.590

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.738.702	1.665.079
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.738.802	1.664.869
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-100	210
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.412.293	-1.085.688
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-793.268	-773.422
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-619.025	-312.266
7.03	Valor Adicionado Bruto	326.409	579.391
7.04	Retenções	-114.032	-114.949
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-114.032	-114.949
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	212.377	464.442
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	199.968	97.960
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	114.489	-3.833
7.06.02	Receitas Financeiras	85.479	101.793
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	412.345	562.402
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	412.345	562.402
7.08.01	Pessoal	165.126	407.427
7.08.01.01	Remuneração Direta	132.722	299.924
7.08.01.02	Benefícios	25.142	77.858
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.262	29.645
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-6.062	9.340
7.08.02.01	Federais	-26.355	18.883
7.08.02.02	Estaduais	14.322	-13.402
7.08.02.03	Municipais	5.971	3.859
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113.814	148.106
7.08.03.01	Juros	111.957	134.502
7.08.03.03	Outras	1.857	13.604
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	1.857	13.604
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	139.467	-2.471
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.467	-2.471

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.572.932	4.769.806
1.01	Ativo Circulante	2.135.862	2.277.197
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	944.800	1.203.940
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.059	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.059	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.059	0
1.01.03	Contas a Receber	549.627	418.963
1.01.03.01	Clientes	549.627	418.963
1.01.04	Estoques	354.009	409.713
1.01.06	Tributos a Recuperar	137.300	73.167
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	137.300	73.167
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	19.936	441
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Recuperar	117.364	72.726
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.373	7.303
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	144.694	164.111
1.01.08.03	Outros	144.694	164.111
1.01.08.03.01	Ferramentais de Terceiros	98.663	139.089
1.01.08.03.02	Títulos a Receber e Outros	43.454	25.022
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.577	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.437.070	2.492.609
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	621.313	548.669
1.02.01.06	Tributos Diferidos	105.631	44.353
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.631	44.353
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	515.682	504.316
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	211.995	194.631
1.02.01.09.04	Demais Tributos a Recuperar	152.330	160.004
1.02.01.09.05	Créditos Eletrobrás	102.170	102.170
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	49.187	47.511
1.02.02	Investimentos	13.050	13.297
1.02.02.01	Participações Societárias	6.506	6.753
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.506	6.753
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.544	6.544
1.02.03	Imobilizado	1.512.514	1.600.394
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.380.665	1.481.614
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	131.849	118.780
1.02.04	Intangível	290.193	330.249
1.02.04.01	Intangíveis	248.967	289.023
1.02.04.02	Goodwill	41.226	41.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.572.932	4.769.806
2.01	Passivo Circulante	923.710	1.044.562
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	142.294	109.841
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.972	16.243
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	128.322	93.598
2.01.02	Fornecedores	389.578	302.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	185.482	170.499
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	204.096	131.998
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.373	48.762
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.968	48.430
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	360	30.777
2.01.03.01.02	Demais Tributos Federais a Pagar	19.608	17.653
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	334	246
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	71	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	200.808	328.377
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	200.808	328.377
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	109.215	144.122
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	91.593	184.255
2.01.05	Outras Obrigações	154.451	234.047
2.01.05.02	Outros	154.451	234.047
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	67	16.049
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	74.396	110.016
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar e Outros	79.361	107.982
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	627	0
2.01.06	Provisões	16.206	21.038
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.206	21.038
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	654
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.206	20.384
2.02	Passivo Não Circulante	1.606.592	1.718.112
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.458.223	1.563.179
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.458.223	1.563.179
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	357.390	426.304
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.100.833	1.136.875
2.02.02	Outras Obrigações	30.389	26.358
2.02.02.02	Outros	30.389	26.358
2.02.02.02.04	Outros passivos de Longo Prazo	1.731	3.243
2.02.02.02.05	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	28.658	23.115
2.02.04	Provisões	117.980	128.575
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	117.980	128.575
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	43.425	44.271
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.524	37.204
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	47.031	47.100
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.042.630	2.007.132
2.03.01	Capital Social Realizado	1.053.760	1.053.760
2.03.02	Reservas de Capital	10.577	7.580

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.577	7.580
2.03.04	Reservas de Lucros	363.666	463.666
2.03.04.01	Reserva Legal	60.553	60.553
2.03.04.02	Reserva Estatutária	303.113	403.113
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	146.895	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	467.732	482.126

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	962.664	2.738.851	763.047	2.473.571
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-778.212	-2.287.307	-655.917	-2.108.930
3.03	Resultado Bruto	184.452	451.544	107.130	364.641
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.171	-308.979	-85.290	-284.401
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.645	-113.657	-30.665	-101.333
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.551	-111.009	-31.133	-97.547
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.975	-84.313	-23.492	-85.521
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	97.281	142.565	21.840	80.240
3.06	Resultado Financeiro	-13.415	-39.964	-10.970	-45.677
3.06.01	Receitas Financeiras	23.845	88.504	32.219	103.813
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.260	-128.468	-43.189	-149.490
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.866	102.601	10.870	34.563
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.506	36.866	-1.869	-37.034
3.08.01	Corrente	-14.179	-37.198	-9.047	-102.015
3.08.02	Diferido	6.673	74.064	7.178	64.981
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.360	139.467	9.001	-2.471
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	76.360	139.467	9.001	-2.471
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.360	139.467	9.001	-2.471
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,52962	0,96733	0,06243	-0,01714
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,52708	0,96268	0,06218	-0,01707

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	76.360	139.467	9.001	-2.471
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.849	-6.966	8.646	-119.424
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	55.511	132.501	17.647	-121.895
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.511	132.501	17.647	-121.895

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	151.695	162.004
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	443.791	441.044
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes do IR e CSLL	102.601	34.563
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	193.195	221.491
6.01.01.03	Baixa de Bens do Imobilizado	1.864	17.891
6.01.01.04	Juros Apropriados e Variações Cambiais	112.425	138.489
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-377	49
6.01.01.06	Provisão para Perda nos Estoques	9.022	-1.250
6.01.01.07	Provisão para Contingências, Líquida	19.887	19.599
6.01.01.08	Provisão de parte do Crédito Prêmio IPI	1.973	8.887
6.01.01.09	Provisão de parte do Crédito Eletrobrás	204	-853
6.01.01.10	Remuneração Baseada em Ações	2.997	2.178
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-292.096	-279.040
6.01.02.01	Clientes	-121.183	32.618
6.01.02.02	Estoques	43.190	1.468
6.01.02.03	Ferramentais de Clientes	38.056	-3.160
6.01.02.04	Demais Tributos a Recuperar	-55.109	-39.234
6.01.02.05	Títulos a Receber e Outros	-15.613	-6.812
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-1.676	-1.352
6.01.02.07	Fornecedores	85.567	31.818
6.01.02.08	Demais Tributos a Pagar	2.474	-13.997
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Participações	32.838	2.502
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	-34.219	-24.679
6.01.02.11	Títulos a Pagar e Outros	-27.277	-4.960
6.01.02.12	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	4.864	-11.362
6.01.02.13	Outros Passivos de Longo Prazo	-36.826	-15.154
6.01.02.14	Juros Pagos	-118.159	-132.748
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-89.023	-93.988
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-89.902	-95.215
6.02.01	Adições ao Imobilizado	-89.108	-98.437
6.02.02	Venda de Bens do Imobilizado	265	3.222
6.02.03	Aplicações Financeiras	-1.059	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-293.801	-318.298
6.03.01	Pagamento de Financiamentos e Empréstimos	-177.819	-331.655
6.03.03	Novos Financiamentos e Empréstimos	0	44.828
6.03.04	Juros sobre o Capital e Dividendos Pagos	-115.982	-43.475
6.03.05	Aplicações Financeiras	0	12.004
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-27.132	-83.230
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-259.140	-334.739
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.203.940	1.524.622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	944.800	1.189.883

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.053.760	7.580	463.666	0	482.126	2.007.132	0	2.007.132
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.760	7.580	463.666	0	482.126	2.007.132	0	2.007.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.997	-100.000	0	0	-97.003	0	-97.003
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.997	0	0	0	2.997	0	2.997
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-100.000	0	0	-100.000	0	-100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.467	-6.966	132.501	0	132.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.467	0	139.467	0	139.467
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.966	-6.966	0	-6.966
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-30.689	-30.689	0	-30.689
5.05.02.06	Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	0	0	0	0	35.947	35.947	0	35.947
5.05.02.07	Tributos s/Hedge de Investim.Líquidos no Exterior	0	0	0	0	-12.224	-12.224	0	-12.224
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.428	-7.428	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.428	-7.428	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	10.577	363.666	146.895	467.732	2.042.630	0	2.042.630

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665	0	2.409.665
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665	0	2.409.665
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.178	-43.358	0	0	-41.180	0	-41.180
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.178	0	0	0	2.178	0	2.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-43.358	0	0	-43.358	0	-43.358
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.471	-119.424	-121.895	0	-121.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.471	0	-2.471	0	-2.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-119.424	-119.424	0	-119.424
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-296.606	-296.606	0	-296.606
5.05.02.06	Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	0	0	0	0	268.457	268.457	0	268.457
5.05.02.07	Tributos s/Hedge de Investim.Líquidos no Exterior	0	0	0	0	-91.275	-91.275	0	-91.275
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.534	-9.534	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9.534	-9.534	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	5.923	690.041	7.063	489.803	2.246.590	0	2.246.590

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.866.831	2.604.037
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.866.454	2.604.086
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	377	-49
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.158.302	-1.699.674
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.299.305	-1.182.732
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-858.997	-516.942
7.03	Valor Adicionado Bruto	708.529	904.363
7.04	Retenções	-193.195	-221.491
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-193.195	-221.491
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	515.334	682.872
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.504	103.813
7.06.02	Receitas Financeiras	88.504	103.813
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	603.838	786.685
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	603.838	786.685
7.08.01	Pessoal	343.893	575.617
7.08.01.01	Remuneração Direta	311.090	466.444
7.08.01.02	Benefícios	25.541	79.528
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.262	29.645
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.990	64.049
7.08.02.01	Federais	-28.283	73.592
7.08.02.02	Estaduais	14.322	-13.402
7.08.02.03	Municipais	5.971	3.859
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128.468	149.490
7.08.03.01	Juros	114.573	134.962
7.08.03.03	Outras	13.895	14.528
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	13.895	14.528
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	139.467	-2.471
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.467	-2.471



Destaques do 3T17

Crescimento consistente e recuperação das margens

Teleconferência de resultados

Data: 14/11/2017

Português/Inglês

12h30 (Brasília) / 09h30 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 3193-1001

Dial in Brasil: +55 11 2820-4001

Dial in EUA: +1 646 828-8246

Toll free EUA: +1 800 492-3904

Código: Tupy

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth
Gerente de RI

dri@tupy.com.br
+55 (11) 2763-7844

- **Volume físico de vendas:** 141,7 mil toneladas, aumento de 19,4% em relação ao realizado no 3T16, oriundo do crescimento de vendas nos mercados interno e externo.
- **Receitas:** R\$962,7 milhões, crescimento de 26,2% em relação ao 3T16, decorrente do aumento de volume e de melhor *mix* de produtos, mitigando o efeito da apreciação de 2,8% do Real ante o Dólar na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- **EBITDA ajustado:** R\$163,4 milhões. Este montante representa crescimento de 64,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior e equivale a 17,0% das receitas do 3T17, aumento de 3,9 pontos percentuais ante o 3T16.
- **Fluxo de caixa operacional:** Geração de R\$96,3 milhões no 3T17, ante consumo de R\$9,2 milhões no 3T16.
- **Lucro líquido:** R\$76,4 milhões no 3T17, crescimento significativo quando comparado com o lucro líquido do 3T16, que foi de R\$9,0 milhões.
- **Pagamento de proventos:** Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$50,0 milhões, a ser pago no mês de novembro de 2017. Esse valor, em conjunto com o montante distribuído nos primeiros nove meses do ano perfazem um total de R\$150,0 milhões, correspondente a *dividend yield** de 6,5%.

• Considerando a cotação de fechamento de cada trimestre

Nota: Exceto quando registrados de outra forma, as comparações expressas por meio de variações percentuais têm por base o mesmo período de 2016

Comentário do Desempenho

RELEASE

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES

SÍNTESE DE RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)

RESUMO	3T17	3T16	Var. [%]	9M17	9M16	Var. [%]
Receitas	962.664	763.047	26,2%	2.738.851	2.473.571	10,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(778.212)	(655.917)	18,6%	(2.287.307)	(2.108.930)	8,5%
Lucro Bruto	184.452	107.130	72,2%	451.544	364.641	23,8%
% sobre as Receitas	19,2%	14,0%		16,5%	14,7%	
Despesas Operacionais	(73.196)	(61.798)	18,4%	(224.666)	(198.880)	13,0%
Outras Despesas Operacionais	(13.975)	(23.492)	-40,5%	(84.313)	(85.521)	-1,4%
Lucro antes do Resultado Financeiro	97.281	21.840	345,4%	142.565	80.240	77,7%
% sobre as Receitas	10,1%	2,9%		5,2%	3,2%	
Resultado Financeiro Líquido	(13.415)	(10.970)	22,3%	(39.964)	(45.677)	-12,5%
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	83.866	10.870	671,5%	102.601	34.563	196,9%
% sobre as Receitas	8,7%	1,4%		3,7%	1,4%	
Imposto de Renda e Contrib. Social	(7.506)	(1.869)	301,6%	36.866	(37.034)	-
Lucro Líquido	76.360	9.001	748,4%	139.467	(2.471)	-
% sobre as Receitas	7,9%	1,2%		5,1%	-0,1%	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	159.627	93.599	70,5%	335.760	301.731	11,3%
% sobre as Receitas	16,6%	12,3%		12,3%	12,2%	
EBITDA Ajustado	163.384	99.632	64,0%	388.850	330.176	17,8%
% sobre as Receitas	17,0%	13,1%		14,2%	13,3%	
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,16	3,25	-2,8%	3,18	3,55	-10,4%
Taxa de câmbio média (R\$/EUR)	3,72	3,62	2,8%	3,54	3,95	-10,4%

Comentário do Desempenho



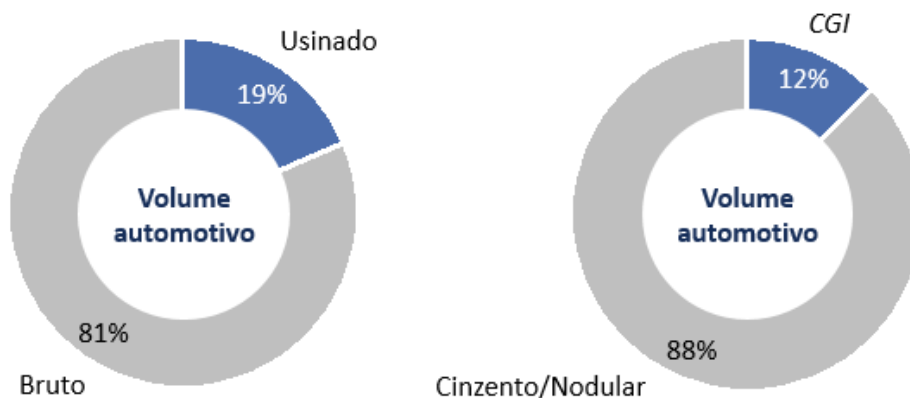
VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (ton)						
	3T17	3T16	Var. [%]	9M17	9M16	Var. [%]
Mercado Interno	30.651	26.274	16,7%	84.150	76.248	10,4%
Automotivo	25.599	21.966	16,5%	69.221	62.998	9,9%
Hidráulico	5.052	4.308	17,3%	14.929	13.250	12,7%
Mercado Externo	111.010	92.370	20,2%	332.533	291.571	14,0%
Automotivo	105.846	88.569	19,5%	320.222	281.350	13,8%
Hidráulico	5.164	3.801	35,9%	12.311	10.221	20,4%
Vendas Físicas Totais	141.661	118.644	19,4%	416.684	367.819	13,3%

O volume físico de vendas do 3T17 avançou 19,4% ante o 3T16, afetado sobretudo pelos seguintes efeitos:

- Aumento de 16,5% das vendas para o segmento automotivo no mercado interno, oriundo principalmente de exportações indiretas nas aplicações de veículos comerciais, além do crescimento das vendas de aplicações nos segmentos *off-road*.
- Crescimento de 19,5% no volume de vendas para o segmento automotivo no mercado externo, refletindo aumento nas aplicações de veículos comerciais e *off-road* em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Crescimento significativo do segmento hidráulico, com destaque para os mercados brasileiro e norte-americano.

A carteira do segmento automotivo foi constituída por 19% de produtos referenciados, parcial ou totalmente usinados (vs. 21% no 3T16). A distribuição dos produtos automotivos, por tipo de material, aponta para 12% de volume de vendas em ferro vermicular (*Compacted Graphite Iron – CGI*, vs. 15% no 3T16). A queda na comparação trimestral foi ocasionada pelo crescimento proporcionalmente maior do volume de produtos produzidos em ferro cinzento ou nodular.



RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Comentário do Desempenho

RECEITAS

As receitas apresentaram aumento de 26,2% na comparação com o 3T16.

No mercado interno, observamos aumento de 27,7%, decorrente do crescimento da receita em todas as aplicações do segmento automotivo, com destaque para veículos comerciais, cujas vendas apresentaram aumento de 55,5% no período.

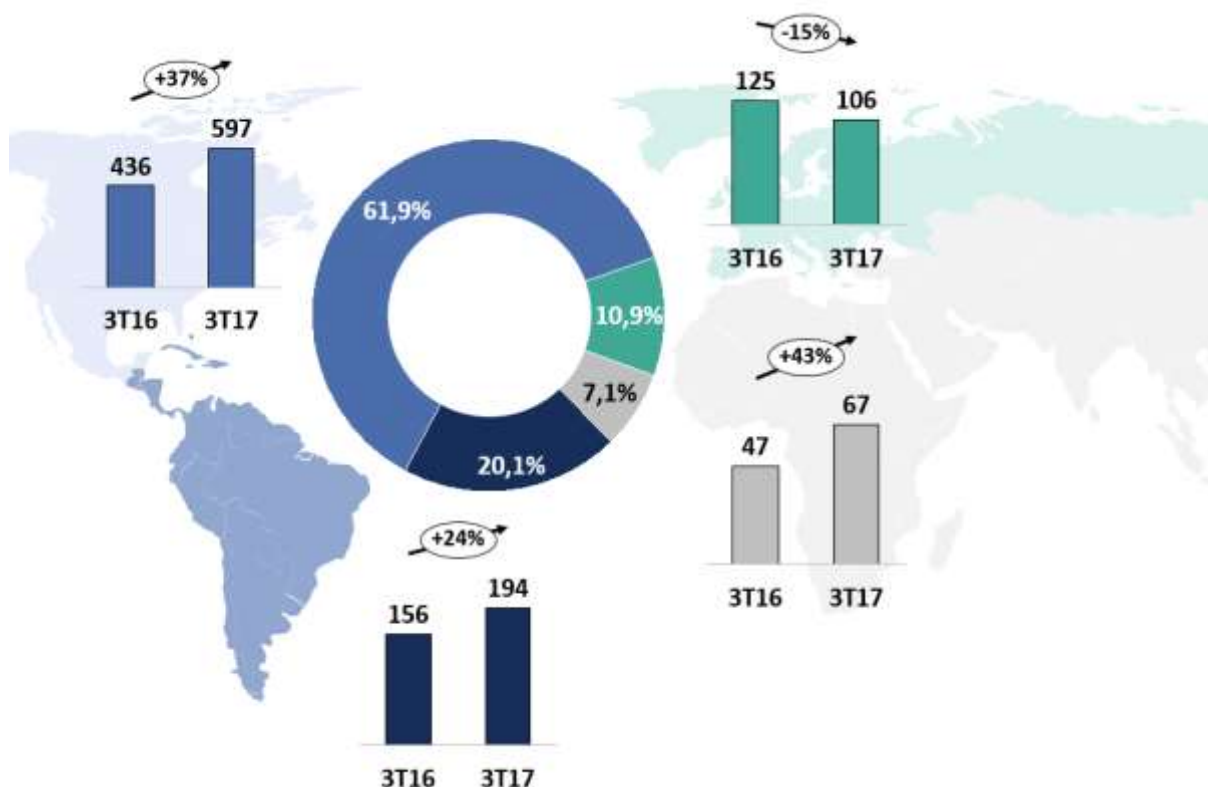
No mercado externo, a receita líquida apresentou aumento de 25,8%, proveniente principalmente das aplicações para veículos comerciais leves, médios e pesados, além do *off-road*. A apreciação de 2,8% do BRL em relação ao USD no período (taxa de câmbio média de aproximadamente R\$3,16 no 3T17 vs. R\$3,25 no 3T16) foi mitigada por um *mix* de produtos mais favorável.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T17	3T16	Var.[%]	9M17	9M16	Var.[%]
Receitas	962.664	763.047	26,2%	2.738.851	2.473.571	10,7%
Mercado Interno	184.933	144.849	27,7%	489.547	423.895	15,5%
Participação %	19,2%	19,0%		17,9%	17,1%	
Mercado Externo	777.731	618.198	25,8%	2.249.304	2.049.676	9,7%
Participação %	80,8%	81,0%		82,1%	82,9%	
Receitas por segmento	962.664	763.047	26,2%	2.738.851	2.473.571	10,7%
Automotivo	902.712	713.282	26,6%	2.584.817	2.324.354	11,2%
Participação %	93,8%	93,5%		94,4%	94,0%	
Hidráulica	59.952	49.765	20,5%	154.034	149.217	3,2%
Participação %	6,2%	6,5%		5,6%	6,0%	

Comentário do Desempenho

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

Durante o período em análise, 61,9% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 20,1% e Europa, 10,9%. Os demais 7,1% provieram da Ásia, África e Oceania.



Consolidado (R\$ Mil)						
	3T17	3T16	Var. [%]	9M17	9M16	Var. [%]
Receitas	962.664	763.047	26,2%	2.738.851	2.473.571	10,7%
Mercado interno	184.933	144.849	27,7%	489.547	423.895	15,5%
Automotivo	152.887	115.717	32,1%	399.686	332.558	20,2%
Carros de passeio	51.731	48.621	6,4%	141.649	118.621	19,4%
Veículos comerciais	81.188	52.214	55,5%	200.221	170.541	17,4%
Off-road	19.968	14.882	34,2%	57.816	43.396	33,2%
Hidráulica	32.046	29.133	10,0%	89.861	91.338	-1,6%
Mercado externo	777.731	618.198	25,8%	2.249.304	2.049.676	9,7%
Automotivo	749.825	597.564	25,5%	2.185.131	1.991.795	9,7%
Carros de passeio	98.490	122.548	-19,6%	289.455	406.188	-28,7%
Veículos comerciais leves	280.507	213.006	31,7%	853.196	717.666	18,9%
Veículos comerciais médios e pesados	130.332	105.529	23,5%	409.047	352.093	16,2%
Off-road	240.496	156.481	53,7%	633.433	515.848	22,8%
Hidráulica	27.906	20.633	35,2%	64.173	57.880	10,9%

Nota: A divisão entre veículos comerciais e off-road considera nossa melhor inferência do mesmo produto para essas duas aplicações

Comentário do Desempenho

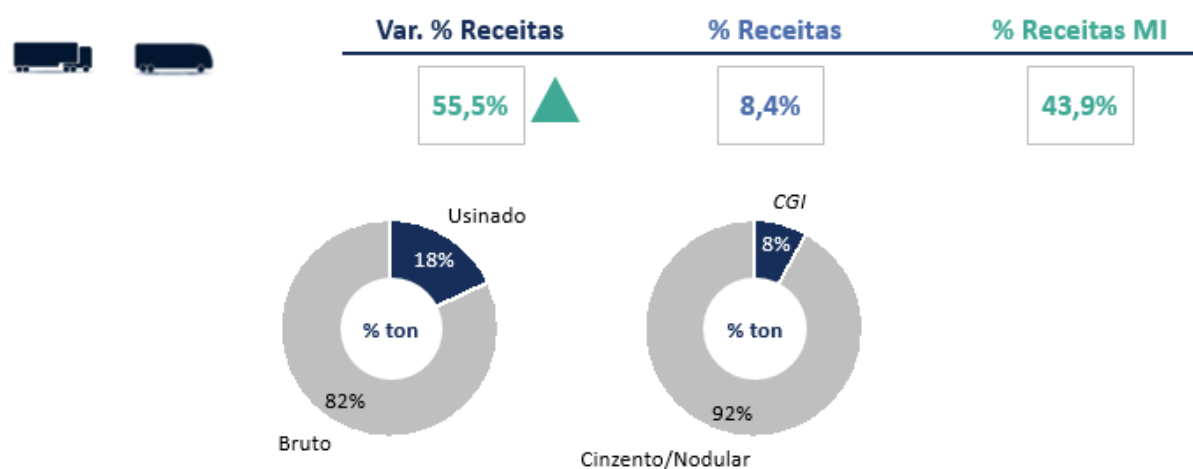
MERCADO INTERNO (MI)

Carros de passeio



As receitas oriundas da venda de componentes para carros de passeio avançaram 6,4% no 3T17 em comparação com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento de vendas para aplicações que serão exportadas pelos nossos clientes a partir do Brasil (exportação indireta).

Veículos Comerciais



As receitas oriundas de aplicações para veículos comerciais apresentaram alta de 55,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Assim como no caso de carros de passeio, este crescimento deve-se principalmente ao efeito de oportunidades de exportações indiretas.

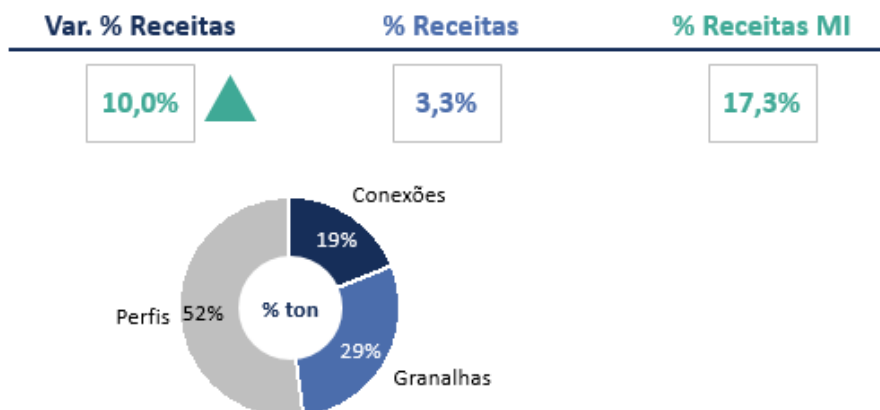
Comentário do Desempenho

Off-road



As receitas da Tupy com vendas para esta aplicação cresceram 34,2% no 3T17, em função do forte volume dos nossos clientes e *ramp up* de peças.

Hidráulica

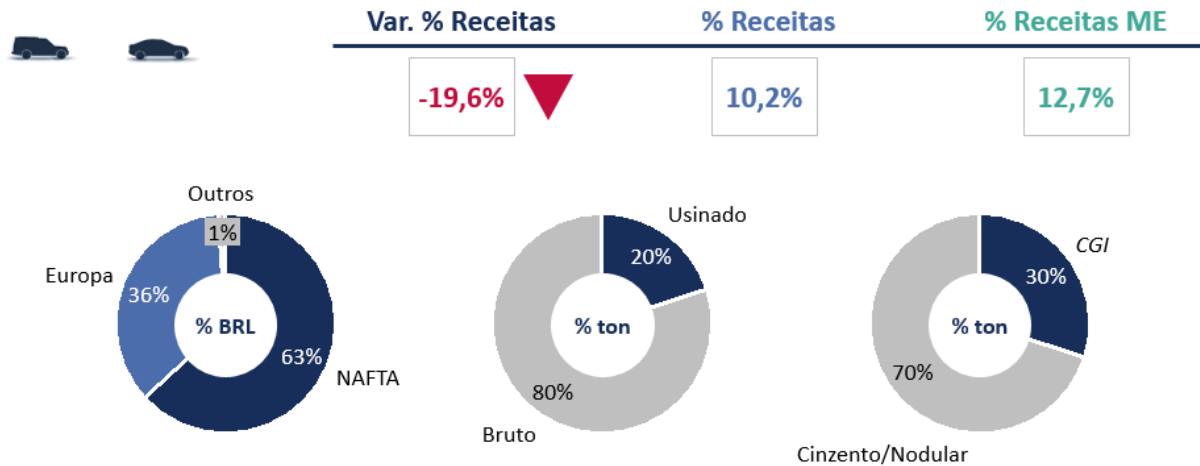


Durante o terceiro trimestre de 2017, as receitas de vendas no segmento de hidráulica, apresentaram aumento de 10,0% em relação ao mesmo período de 2016. Esse crescimento deve-se principalmente ao aumento da demanda e ganho de *market share* no mercado de perfis.

Comentário do Desempenho

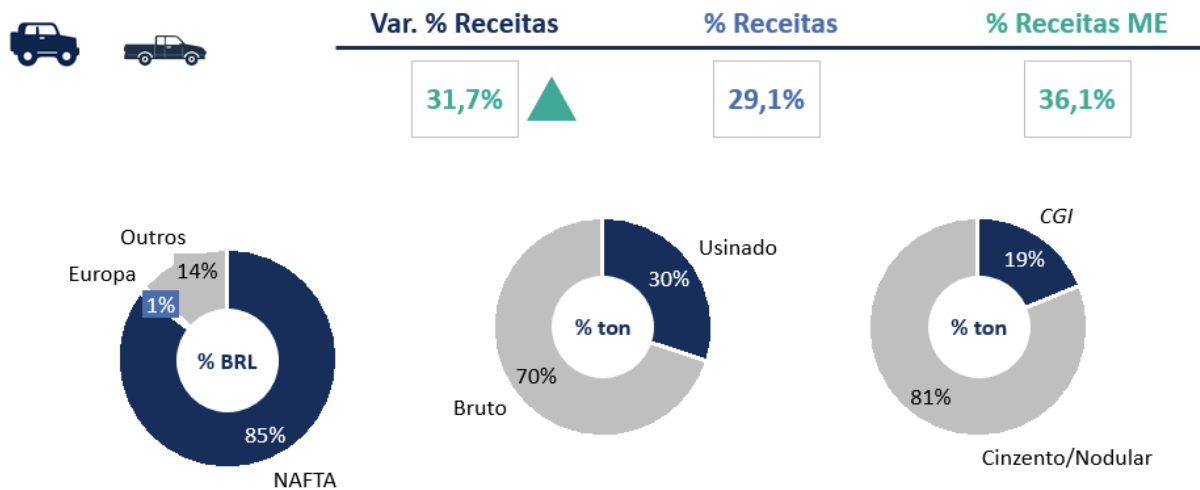
MERCADO EXTERNO (ME)

Carros de passeio



A receita com produtos para carros de passeio apresentou queda de 19,6% em comparação com o 3T16, ocasionada pela apreciação do BRL quando comparado com o mesmo período do ano anterior, além de *phase out* de produtos.

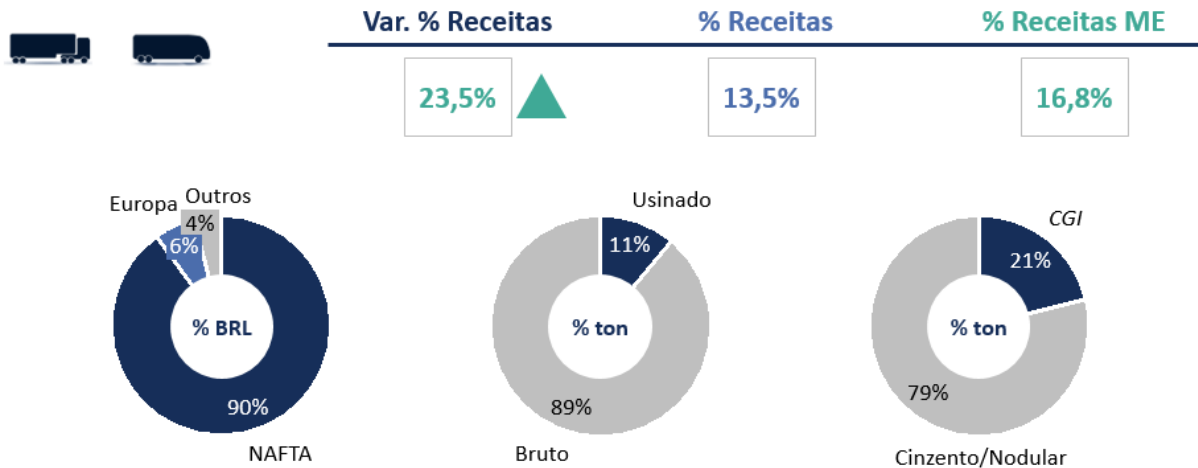
Veículos comerciais leves



As vendas para esta aplicação foram positivamente impactadas no período pelo crescimento da demanda no mercado norte-americano e *phase in* de projetos, fatores que mitigaram o efeito negativo da valorização do BRL no período. Além disso, contamos com uma base comparativa mais favorável, dada a parada de produção de um cliente no 3T16.

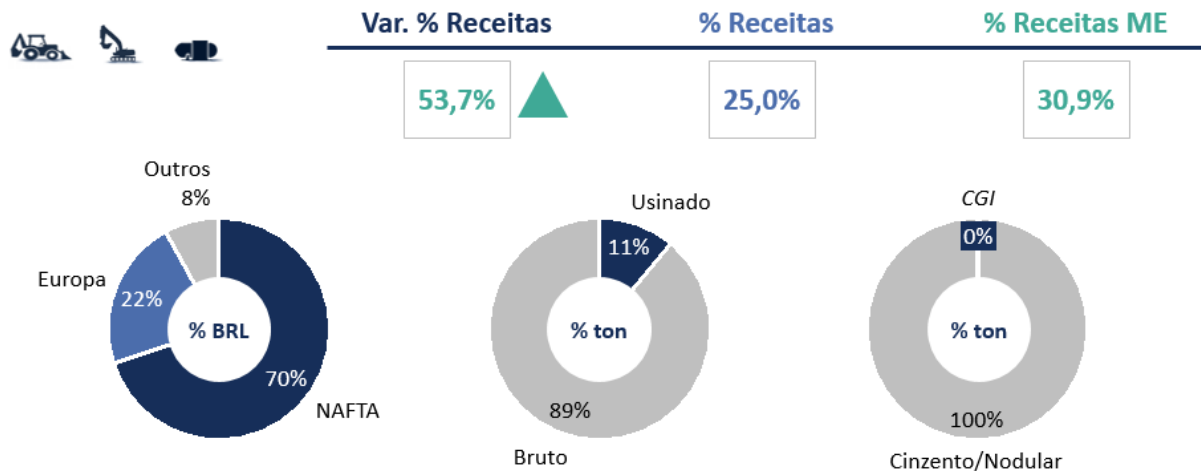
Comentário do Desempenho

Veículos comerciais médios e pesados



O crescimento de 23,5% da receita está relacionado principalmente à performance do mercado norte americano. Assim como no caso dos veículos comerciais leves, observamos uma base comparativa mais favorável dada a parada de produção de um cliente no 3T16.

Off-road



As vendas para aplicações *off-road* no 3T17 registraram crescimento de 53,7% em comparação ao mesmo período de 2016, em função da retomada da demanda frente a bases bastante deprimidas nos anos anteriores. Observa-se uma recuperação generalizada nas principais regiões e indústrias, com destaque para os mercados de construção na China, óleo e gás na América do Norte e de mineração nas principais regiões produtoras.

Comentário do Desempenho

Hidráulica



Var. % Receitas

35,2%

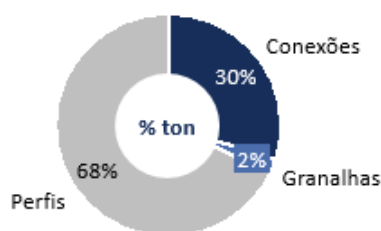
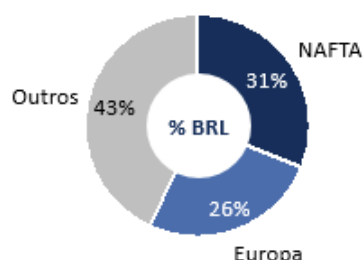


% Receitas

2,9%

% Receitas ME

3,6%



Durante o terceiro trimestre de 2017 observamos crescimento de 35,2% na receita líquida oriunda das vendas de conexões, granalhas e perfis. Esse aumento deve-se principalmente à performance do mercado norte americano.



CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O custo dos produtos vendidos (CPV) no 3T17 totalizou R\$788,2 milhões, montante 18,6% superior ao observado no 3T16, assim resultando em margem bruta de 19,2%. As despesas operacionais atingiram R\$73,2 milhões, valor 18,4% superior ao 3T16.

Consolidado (R\$ Mil)

	3T17	3T16	Var. [%]	9M17	9M16	Var. [%]
Receitas	962.664	763.047	26,2%	2.738.851	2.473.571	10,7%
Custo dos produtos vendidos	(778.212)	(655.917)	18,6%	(2.287.307)	(2.108.930)	8,5%
Matéria-Prima	(399.375)	(321.431)	24,2%	(1.167.456)	(1.035.013)	12,8%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(186.708)	(164.121)	13,8%	(542.669)	(537.717)	0,9%
Materiais de manutenção e terceiros	(86.525)	(65.817)	31,5%	(251.606)	(214.573)	17,3%
Energia	(55.149)	(47.876)	15,2%	(161.344)	(153.959)	4,8%
Depreciação	(48.991)	(51.361)	-4,6%	(152.566)	(155.401)	-1,8%
Outros*	(1.464)	(5.311)	-72,4%	(11.666)	(12.267)	-4,9%
Lucro bruto	184.452	107.130	72,2%	451.544	364.641	23,8%
% sobre as Receitas	19,2%	14,0%		16,5%	14,7%	
Despesas operacionais	(73.196)	(61.798)	18,4%	(224.666)	(198.880)	13,0%

*Foram realizadas reclassificações de alguns custos entre as linhas matéria-prima e materiais de manutenção e terceiros com o objetivo de refletir com maior acuracidade os dispêndios dos vários processos produtivos.

Comentário do Desempenho

A variação do CPV no 3T17 ante o mesmo período de 2016 foi ocasionada principalmente pelos seguintes efeitos:

- Aumento de 24,2% no custo com matéria-prima, decorrente do crescimento do volume produzido e do incremento do preço da matéria-prima em relação ao 3T16. Todavia, observamos uma diminuição de 2,2% no custo por quilo da matéria-prima na comparação com o trimestre imediatamente anterior (2T17).
- Acréscimo de 13,8% na conta de mão de obra, ocasionado pelo aumento de *headcount*, decorrente do maior volume das operações mexicanas bem como pelo efeito da negociação da data base na comparação anual.
- Elevação de 31,5% dos custos com materiais de manutenção e terceiros. Além do crescimento dos volumes e aumento de serviços terceirizados, a comparação anual é afetada por uma base desfavorável, dado o nível excepcionalmente baixo de manutenção realizada no 3T16 (queda de 18,9% na comparação com o 2T16).
- Aumento de 15,2% do custo com energia, decorrente do incremento do volume produzido e do aumento de tarifas na comparação anual, efeitos estes mitigados pela redução parcial da unidade de Mauá.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais apresentaram aumento de 18,4%, oriundo principalmente de maiores gastos com fretes decorrentes do aumento do volume de vendas e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Adicionalmente, a partir de janeiro de 2017 a Companhia passou a classificar gastos com pesquisa e desenvolvimento, expedições finais e assistência técnica, entre outros, como despesas operacionais e não mais como custo dos produtos vendidos.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$14,0 milhões no 3T17, ante R\$23,5 milhões no 3T16, correspondente a uma redução de 40,5%.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T17	3T16	Var. [%]	9M17	9M16	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(176)	(188)	-6,4%	(532)	(1.027)	-48,2%
Amortização de ativos intangíveis	(10.042)	(17.271)	-41,9%	(30.691)	(56.049)	-45,2%
Reestruturação filial Mauá	1.517	-		(44.141)	-	
Outros*	(5.274)	(6.033)	-12,6%	(8.949)	(28.445)	-68,5%
Outras despesas operacionais líquidas	(13.975)	(23.492)	-40,5%	(84.313)	(85.521)	-1,4%

* Compreende constituição/atualização de provisões, baixa de imobilizados e resultado da venda de inservíveis

Este decréscimo deve-se principalmente à diminuição das despesas com amortização decorrente do *impairment* de ativos intangíveis realizado no 4T16.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 3T17, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$13,4 milhões, ante uma despesa de R\$11,0 milhões no 3T16.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T17	3T16	Var. [%]	9M17	9M16	Var. [%]
Despesas Financeiras	(36.817)	(41.958)	-12,3%	(114.573)	(134.962)	-15,1%
Receitas Financeiras	23.845	32.219	-26,0%	88.504	103.813	-14,7%
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(443)	(1.231)	-64,0%	(13.895)	(14.528)	-4,4%
Resultado Financeiro líquido	(13.415)	(10.970)	22,3%	(39.964)	(45.677)	-12,5%

A redução das despesas financeiras decorre principalmente de amortizações líquidas dos últimos doze meses no montante de R\$212,8 milhões e valorização do Real frente ao Dólar (taxa média de câmbio de R\$3,16 no 3T17 vs. R\$3,25 no 3T16) impactando o reconhecimento de juros dos empréstimos em dólar.

Queda de 26,0% nas receitas financeiras, oriunda principalmente da redução de 9,7% do saldo de caixa, equivalentes e aplicações financeiras no Brasil (R\$717,1 milhões no 3T17 vs. R\$793,8 milhões no 3T16) e da menor remuneração decorrente da queda da taxa de juros, com média equivalente de 11,12% a.a. no 3T17 vs. 14,44% a.a. no 3T16.

A redução das despesas oriundas das variações cambiais líquidas e monetárias líquidas são reflexo da apreciação do Real e Peso Mexicano frente ao Dólar ocorridas durante o 3T17, bem como da marcação a mercado das operações de *hedge* (zero cost collar).

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T17	3T16	Var. [%]	9M17	9M16	Var. [%]
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	83.866	10.870	671,5%	102.601	34.563	196,9%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(6.490)	4.796	-	14.085	(17.665)	-
<i>Alíquota antes dos efeitos cambiais</i>	<i>-8%</i>	<i>44%</i>		<i>14%</i>	<i>-51%</i>	
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	77.376	15.666	393,9%	116.686	16.898	590,5%
Efeitos cambiais sobre base tributária	(1.016)	(6.665)	-84,8%	22.781	(19.369)	-
Lucro Líquido	76.360	9.001	748,4%	139.467	(2.471)	-
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,9%</i>	<i>1,2%</i>		<i>5,1%</i>	<i>-0,1%</i>	

A Companhia registrou efeitos fiscais antes de impactos cambiais no montante de R\$6,5 milhões, resultante da diferença da despesa à alíquota (34%) sobre o lucro antes dos efeitos fiscais e dos efeitos de adições/exclusões permanentes, com destaque para o efeito oriundo do pagamento de juros sobre capital próprio e aumento do benefício fiscal do reintegra (de 0,1% em 2016 para 2% em 2017).

O efeito cambial sobre a base tributária (imposto de renda diferido das unidades mexicanas) é apurado em Pesos Mexicanos. Na sua conversão para moeda funcional, Dólar Norte Americano, foi registrada redução de R\$1,0 milhão devido à desvalorização do Peso Mexicano frente ao Dólar ao longo do 3T17.

O resultado líquido desses efeitos foi um lucro de R\$76,4 milhões no 3T17, correspondente a 7,9% das receitas.

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Comentário do Desempenho

EBITDA

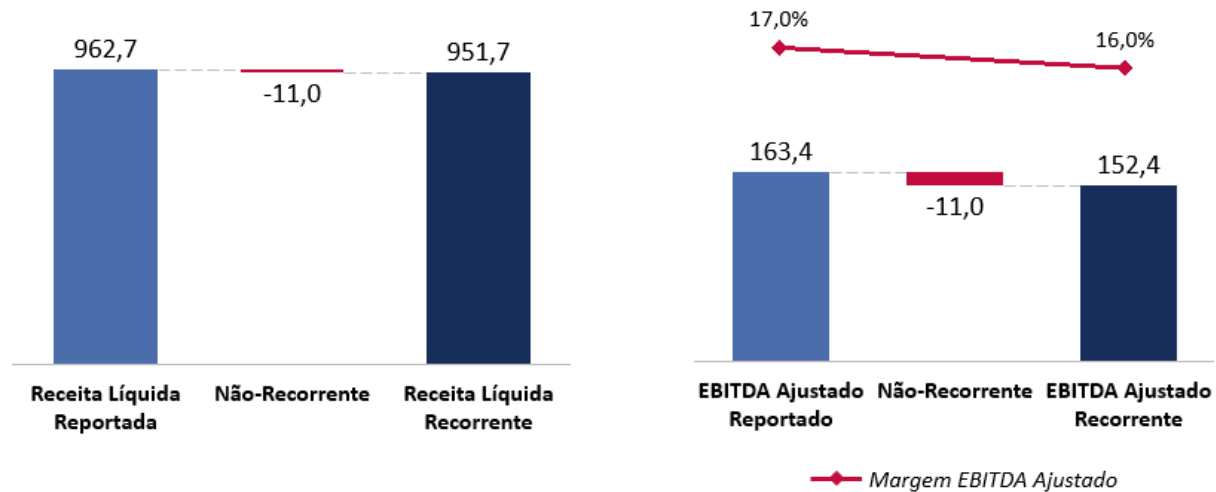
A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA ajustado de R\$163,4 milhões no 3T17, com margem de 17,0% sobre as receitas. O EBITDA ajustado no 9M17 foi de R\$388,9 milhões, aumento de 17,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO C/ EBITDA	3T17	3T16	Var. [%]	9M17	9M16	Var. [%]
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	76.360	9.001	748,4%	139.467	(2.471)	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	13.415	10.970	22,3%	39.964	45.677	-12,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	7.506	1.869	301,6%	(36.866)	37.034	-
(+) Depreciações, Amortizações	62.346	71.759	-13,1%	193.195	221.491	-12,8%
EBITDA (Instr. CVM 527/12)	159.627	93.599	70,5%	335.760	301.731	11,3%
% sobre as receitas	16,6%	12,3%		12,3%	12,2%	
(+) Outras Despesas Operacionais Líquidas (*)	5.274	6.033	-12,6%	8.949	28.445	-68,5%
(+/-) Reestruturação Parcial filial Mauá	(1.517)			44.141		
EBITDA Ajustado	163.384	99.632	64,0%	388.850	330.176	17,8%
% sobre as receitas	17,0%	13,1%		14,2%	13,3%	

(*)Compreende constituição/atualização de provisões, baixa de imobilizados e resultado da venda de inservíveis

O EBITDA do 3T17 foi positivamente impactado pelo recebimento de receitas não recorrentes no valor de R\$11,0 milhões oriunda de serviços prestados no passado. Excluindo este valor, o EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$152,4 milhões, correspondendo a 16,0% da receita ajustada de R\$951,7 milhões.

[R\$ Mil]



RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$32,6 milhões no 3T17, redução de 6,6% em relação ao 3T16. Este montante representou 3,4% da receita líquida do período. Os investimentos realizados no 9M17 totalizaram R\$92,2 milhões, redução de 8,9% ante o mesmo período do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T17	3T16	Var. [%]	9M17	9M16	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	10.099	5.268	91,7%	29.745	15.549	91,3%
Sustentação e modernização	17.850	27.867	-35,9%	49.832	77.336	-35,6%
Meio Ambiente	1.617	643	151,5%	5.445	2.797	94,7%
Juros e encargos financeiros	409	858	-52,3%	1.116	2.317	-51,8%
Ativo intangível						
Software	1.645	295	457,6%	2.617	3.153	-17,0%
Projetos em desenvolvimento	1.001	-	-	3.403	-	-
	32.621	34.931	-6,6%	92.158	101.152	-8,9%

CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Balanço Patrimonial					
Contas a receber	549.627	571.454	533.036	418.963	455.013
Estoques	354.009	338.776	373.649	409.713	371.830
Contas a pagar	389.578	369.959	324.696	302.497	301.855
Prazo médio de recebimento [dias]	57	63	60	47	50
Dias de estoque [dias]	44	43	49	54	48
Prazo médio de pagamento [dias]	48	48	43	39	38
Ciclo de conversão de caixa [dias]	53	58	66	62	60

As principais linhas de capital de giro apresentaram as seguintes variações em relação ao trimestre imediatamente anterior (2T17):

- Redução de R\$21,8 milhões (correspondente a 6 dias de vendas nas contas a receber), decorrente de um *mix* de produtos mais favorável;
- Elevação dos estoques no montante de R\$15,2 milhões, com aumento de 1 dia (em relação ao custo dos produtos vendidos) ante o 2T17. Observa-se a normalização da quantidade de dias de estoque após o aumento ocasionado pela formação de estoques de segurança no 4T16 e 1T17 (54 e 49 dias respectivamente), decorrente da redução parcial da unidade de Mauá;
- Aumento de R\$19,6 milhões na linha de contas a pagar, decorrente do aumento do volume produzido no período. Destaca-se a melhora significativa deste indicador em relação ao mesmo período do ano anterior (10 dias), decorrente de diversas ações promovidas para alongamento do prazo de pagamento junto aos atuais fornecedores.

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	3T17	3T16	Var.[%]	9M17	9M16	Var.[%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.046.217	1.237.064	-15,4%	1.203.940	1.524.622	-21,0%
Caixa oriundo das atividades operacionais	96.326	(9.189)	-	151.695	162.004	-6,4%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(30.025)	(29.436)	2,0%	(89.902)	(95.215)	-5,6%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(140.142)	(13.439)	942,8%	(293.801)	(318.298)	-7,7%
Efeito cambial no caixa do exercício	(27.576)	4.883	-	(27.132)	(83.230)	-67,4%
Diminuição da disponibilidade de caixa	(101.417)	(47.181)	115,0%	(259.140)	(334.739)	-22,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	944.800	1.189.883	-20,6%	944.800	1.189.883	-20,6%

No 3T17 a Companhia gerou R\$96,3 milhões de caixa oriundo das atividades operacionais, ante consumo de R\$9,2 milhões no 3T16. Esse aumento deve-se ao crescimento do resultado operacional bem como à melhora do ciclo de conversão de caixa.

Em relação às atividades de investimentos, foram dispendidos R\$30,0 milhões no 3T17, aumento de 2,0% em relação às aplicações realizadas no 3T16.

Em relação às atividades de financiamentos, durante o 3T17 verificou-se consumo de R\$140,1 milhões, decorrentes principalmente do pagamento de empréstimos e financiamentos no valor de R\$86,2 milhões no trimestre, além da distribuição de R\$50,0 milhões de juros sobre capital próprio aos nossos acionistas.

A combinação desses fatores e da variação cambial sobre o caixa, resultou no decréscimo da disponibilidade de caixa no montante de R\$101,4 milhões no período, de forma que encerramos o 3T17 com saldo de R\$944,8 milhões.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T17 com endividamento líquido de R\$711,2 milhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses correspondeu a 1,49. O decréscimo desta relação quando comparada com o 2T17 deve-se à amortização líquida de empréstimos no montante de R\$86,2 milhões no período, bem como à geração de caixa operacional e apreciação cambial, com consequente diminuição da dívida em moeda estrangeira.

As obrigações em moeda estrangeira representam 72% do total (sendo 8% do curto prazo e 92% do longo prazo), enquanto 28% do endividamento estão denominados em reais (23% do curto prazo e 77% do longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 76% são denominados em reais e 24% em moeda estrangeira.

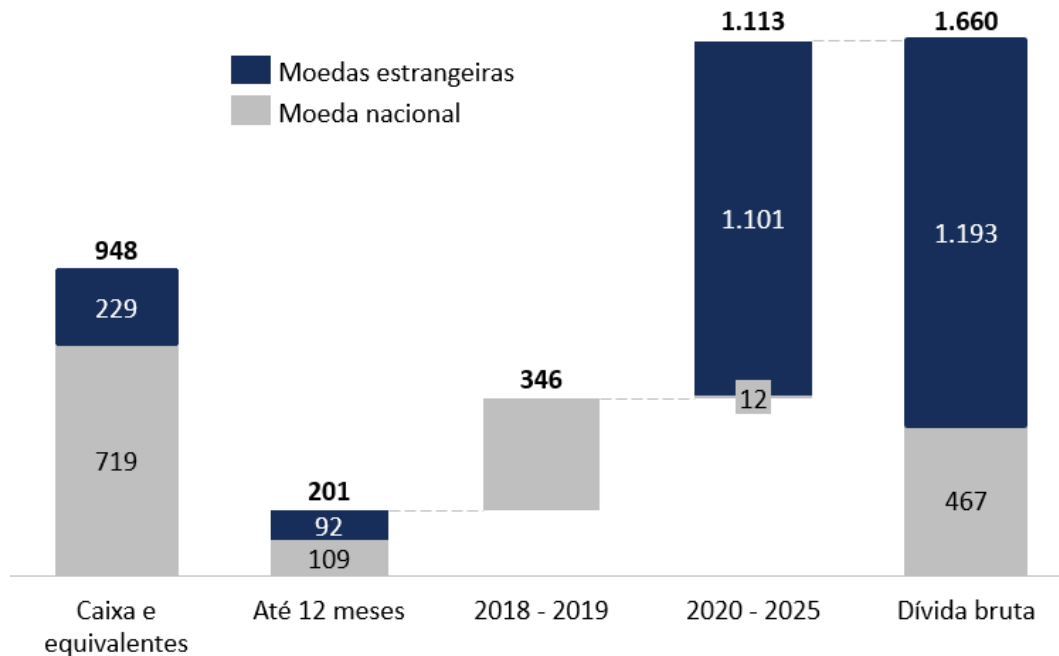
Comentário do Desempenho

Consolidado (R\$ Mil)			
ENDIVIDAMENTO	3T17	2T17	1T17
Curto prazo*	201.435	262.848	307.575
Longo prazo	1.458.223	1.555.896	1.519.607
Endividamento bruto	1.659.658	1.818.744	1.827.182
Caixa e equivalentes de caixa**	948.436	1.047.820	1.141.384
Endividamento líquido	711.222	770.924	685.798
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	3,48x	4,40x	4,51x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,49x	1,87x	1,69x

* Inclui instrumentos financeiros derivativos

* Inclui aplicações financeiras

O perfil do endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.



PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 30 de novembro de 2017 a Companhia pagará aos seus acionistas proventos no valor de R\$50,0 milhões, sendo aproximadamente R\$8,6 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio e R\$41,4 milhões como dividendos, totalizando uma remuneração de R\$150,0 milhões referente aos primeiros nove meses de 2017. Este montante corresponde a um *dividend yield* acumulado de 6,5%, considerando-se a cotação de fechamento de cada trimestre. Conforme aprovado anteriormente pelo Conselho de Administração, a Companhia pretende distribuir proventos no valor total de R\$200,0 milhões referentes ao exercício de 2017.

Comentário do Desempenho



ALIENAÇÃO DO NEGÓCIO DE GRANALHAS

Em 09 de agosto de 2017 foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) a venda do negócio de produção e venda de granalhas.

No que toca à participação deste produto no resultado da Companhia, a receita líquida em 2016 foi de R\$30,4 milhões, correspondente à aproximadamente 0,9% das receitas totais da Companhia, considerando também consumo interno. Nesse período, o EBITDA deste produto foi negativo em R\$0,9 milhão.

Apesar da baixa representatividade desse produto, a venda dessa unidade vem ao encontro da estratégia da Companhia de focar seus esforços no aumento da sua rentabilidade e incremento do retorno sobre o capital investido.



ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 29 de setembro de 2017 estava dividida da seguinte forma:



A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

* * *

Comentário do Desempenho

RELEASE

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES

Anexo I – Produção e vendas de veículos leves no Brasil

(Unidades)						
	3T17	3T16	Var. (%)	9M2017	9M2016	Var. (%)
Produção						
Automóveis	609.773	437.532	39,4%	1.669.796	1.280.586	30,4%
Comerciais leves	84.398	81.697	3,3%	241.659	223.034	8,4%
Veículos leves	694.171	519.229	33,7%	1.911.455	1.503.620	27,1%
Licenciamentos de nacionais						
Automóveis	456.850	375.812	21,6%	1.227.185	1.083.382	13,3%
Comerciais leves	62.028	65.531	-5,3%	174.331	173.078	0,7%
Veículos leves	518.878	441.343	17,6%	1.401.516	1.256.460	11,5%
Exportações						
Automóveis	154.738	107.607	43,8%	457.829	284.572	60,9%
Comerciais leves	27.169	20.005	35,8%	80.207	56.871	41,0%
Veículos leves	181.907	127.612	42,5%	538.036	341.443	57,6%

Fonte: ANFAVEA

Comentário do Desempenho

Anexo II – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

(Unidades)						
	3T17	3T16	Var. (%)	9M2017	9M2016	Var. (%)
Produção						
Caminhões						
Semileves	697	553	26,0%	1.924	1.870	2,9%
Leves	4.742	4.318	9,8%	11.750	12.445	-5,6%
Médios	2.108	685	207,7%	5.069	2.818	79,9%
Semipesados	6.314	4.480	40,9%	17.654	13.185	33,9%
Pesados	9.162	5.112	79,2%	22.647	16.065	41,0%
Total Caminhões	23.023	15.148	52,0%	59.044	46.383	27,3%
Ônibus	6.182	5.243	17,9%	16.155	14.482	11,6%
Veículos Comerciais	29.205	20.391	43,2%	75.199	60.865	23,6%
Licenciamentos de nacionais						
Caminhões						
Semileves	486	596	-18,5%	1.265	1.496	-15,4%
Leves	3.079	3.531	-12,8%	8.073	10.080	-19,9%
Médios	1.151	1.031	11,6%	2.945	3.224	-8,7%
Semipesados	3.765	3.785	-0,5%	9.284	10.990	-15,5%
Pesados	4.970	3.846	29,2%	12.520	11.700	7,0%
Total Caminhões	13.451	12.789	5,2%	34.087	37.490	-9,1%
Ônibus	3.665	2.962	23,7%	8.562	9.295	-7,9%
Veículos Comerciais	17.116	15.751	8,7%	42.649	46.785	-8,8%
Exportações						
Caminhões						
Semileves	173	166	4,2%	506	507	-0,2%
Leves	1.492	1.574	-5,2%	4.118	3.854	6,9%
Médios	562	303	85,5%	1.445	672	115,0%
Semipesados	3.009	1.385	117,3%	7.957	4.196	89,6%
Pesados	2.623	2.453	6,9%	7.464	6.028	23,8%
Total Caminhões	7.859	5.881	33,6%	21.490	15.257	40,9%
Ônibus	2.636	3.142	-16,1%	6.740	6.984	-3,5%
Veículos Comerciais	10.495	9.023	16,3%	28.230	22.241	26,9%

Fonte: ANFAVEA

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Comentário do Desempenho

Anexo III – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

(Unidades)						
	3T17	3T16	Var. (%)	9M2017	9M2016	Var. (%)
América do Norte						
Produção/Factory Shipments						
Automóveis	1.311.451	1.666.954	-21,3%	4.556.919	5.150.363	-11,5%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.663.948	2.751.705	-3,2%	8.504.171	8.361.290	1,7%
Comerciais - Classe 4-5	19.308	10.833	78,2%	62.291	49.296	26,4%
Comerciais - Classe 6-7	32.779	28.889	13,5%	103.508	104.083	-0,6%
Comerciais - Classe 8	71.782	55.040	30,4%	183.530	178.650	2,7%
Comerciais Médios e Pesados¹	123.869	94.762	30,7%	349.329	332.029	5,2%
Estados Unidos						
Licenciamentos						
Automóveis	1.569.779	1.730.829	-9,3%	4.691.838	5.275.353	-11,1%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.857.242	2.739.559	4,3%	8.192.079	7.836.753	4,5%
Comerciais - Classe 4-5	32.456	30.752	5,5%	96.143	92.009	4,5%
Comerciais - Classe 6-7	32.015	31.058	3,1%	93.195	92.310	1,0%
Comerciais - Classe 8	50.198	45.336	10,7%	134.620	149.557	-10,0%
Comerciais Médios e Pesados¹	114.669	107.146	7,0%	323.958	333.876	-3,0%
União Europeia						
Licenciamentos						
Automóveis	3.449.200	3.399.720	1,5%	11.660.121	11.244.036	3,7%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

¹Nota: O total de veículos comerciais médios e pesados é composto pela soma dos veículos das classes 4 a 8.

Comentário do Desempenho

RELEASE

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES

Anexo IV – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

(Unidades)						
	3T17	3T16	Var. (%)	9M2017	9M2016	Var. (%)
Produção						
Américas						
Brasil	15.198	16.081	-5,5%	43.993	36.562	20,3%
Licenciamentos						
Américas						
Brasil	12.332	13.463	-8,4%	33.594	30.975	8,5%
Estados Unidos e Canadá	59.922	60.800	-1,4%	190.168	182.327	4,3%
Europa						
Alemanha	9.924	11.768	-15,7%	29.401	30.867	-4,7%
França	7.646	7.216	6,0%	20.384	23.407	-12,9%
Reino Unido	2.916	3.003	-2,9%	9.058	8.385	8,0%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM; AXEMA

NOTAS EXPLICATIVAS

1.	INFORMAÇÕES GERAIS	2
2.	APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	2
3.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4
4.	CONTAS A RECEBER	4
5.	ESTOQUES	5
6.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	5
7.	DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR	6
8.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	6
9.	CRÉDITOS ELETROBRÁS	8
10.	INVESTIMENTOS	9
11.	ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	10
12.	FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	11
13.	PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	12
14.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	14
15.	CAPITAL SOCIAL	15
16.	RECEITAS	15
17.	CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	16
18.	RESULTADO FINANCEIRO	17
19.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	18
20.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	18
21.	LUCRO POR AÇÃO	19
22.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	20
23.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	23
24.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR	23
25.	GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO	24

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do ocidente em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos automotivo (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões, granelhas e perfis), com plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP, e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui escritórios no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBOVESPA).

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2017.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais da Controladora de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e as informações financeiras trimestrais Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras, sendo preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre informações relevantes apresentadas no período, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2017.

Não repetidas totalmente	Não repetidas parcialmente
Aplicações financeiras; Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Obrigações de benefícios definidos; Cobertura de seguros; e Compromissos.	Contas a receber Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

2.2 Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Principais atividades das empresas controladas:

- (a) Plantas industriais voltadas ao segmento de produtos automotivos;
- (b) Prestadoras de serviços industriais para controladas no México;
- (c) Sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica do segmento automotivo;
- (d) Sociedade no exterior constituída com o intuito de possibilitar a emissão de títulos de dívida no mercado internacional.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incerteza nas estimativas foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Nas demonstrações financeiras anuais essas estimativas e julgamentos contábeis críticos estão divulgados na nota 2.4.

2.4 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2017 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na nota 2.

2.5 Normas e interpretações novas ainda não adotadas

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2017.

A Companhia não adota antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas que não seja de aplicação obrigatória ainda.

2.6 Demonstração do Resultado Abrangente

Por ocasião da divulgação do 3º ITR/2016, os valores dos componentes do resultado abrangente da Controladora e Consolidado a serem posteriormente classificados para o resultado, apresentados na Demonstração do Resultado Abrangente do período de 3 meses findo em 30 de setembro de 2016 foram transcritos com valores que se referiam ao período de 3 meses findo em 30 de junho de 2016. Assim, de forma a apresentar informações comparáveis consistentes, os valores ora reportados do período comparativo refletem corretamente o 3º ITR/2016, conforme quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Controladora e Consolidado		
	Divulgado	Reapresentado	Diferença
	01/07/16 30/09/16	01/07/16 30/09/16	01/07/16 30/09/16
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	9.001	9.001	-
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado			
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	(161.955)	18.290	(180.245)
Hedge de investimento líquido no exterior	141.678	(14.613)	156.291
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	(48.171)	4.969	(53.140)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE	(59.447)	17.647	(77.094)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
Caixa e bancos no país	331	1.265	408	1.320
Aplicações financeiras no país	715.413	757.833	715.613	758.033
Aplicações financeiras no exterior	98.081	49.939	228.779	444.587
	813.825	809.037	944.800	1.203.940

No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 11,12% ao ano (14,37% em 31 de dezembro de 2016). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar (US\$) à taxa média de 1,20% ao ano (0,82% ao ano em 31 de dezembro de 2016). As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
Mercado interno	109.143	55.798	109.143	55.798
Mercado externo	132.940	204.623	441.490	364.656
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(91)	(95)	(1.006)	(1.491)
	241.992	260.326	549.627	418.963

O saldo de contas a receber esta denominado em Reais. As vendas do mercado externo são realizadas predominantemente em Dólar (US\$).

A variação das contas a receber decorre, principalmente, do aumento do volume de vendas e renegociações comerciais com alongamento de prazo.

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação, no montante de R\$36.382 (R\$92.456 em 31 de dezembro de 2016). (nota 8)

	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
A vencer até 30 dias	113.836	122.995	290.815	247.888
A vencer de 31 a 60 dias	82.259	73.567	195.510	111.267
A vencer acima de 61 dias	32.219	53.495	20.561	9.421
Total A Vencer	228.314	250.056	506.886	368.576
Vencidas até 30 dias	7.333	8.862	22.232	46.160
Vencidas de 31 a 60 dias	1.085	385	4.852	2.891
Vencidas acima de 61 dias	5.351	1.118	16.663	2.827
Total Vencidas	13.769	10.365	43.747	51.878
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(91)	(95)	(1.006)	(1.491)
Total	241.992	260.326	549.627	418.963

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
Produtos acabados	76.095	94.195	130.510	156.300
Produtos em elaboração	61.862	68.163	98.077	102.046
Matérias-primas	50.311	60.682	113.297	131.907
Materiais de manutenção e outros	37.052	35.365	37.052	35.365
Provisão para perdas	(15.768)	(7.179)	(24.927)	(15.905)
	209.552	251.226	354.009	409.713

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável. O aumento da provisão para perdas decorre basicamente do registro da provisão de reestruturação da planta de Mauá em maio de 2017.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$5.433 (R\$5.570 em 31 de dezembro de 2016) na Controladora e no Consolidado.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	set/17			dez/16		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	-	211.995	211.995	-	194.631	194.631
Imposto de renda	-	171.520	171.520	-	155.485	155.485
Contribuição social	-	40.475	40.475	-	39.146	39.146
Controladas	19.936	-	19.936	441	-	441
Imposto de renda	19.936	-	19.936	441	-	441
Consolidado	19.936	211.995	231.931	441	194.631	195.072

7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	set/17			dez/16		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	69.813	152.330	222.143	53.263	160.004	213.267
Crédito prêmio de IPI 1988/1990	-	30.940	30.940	-	30.756	30.756
ICMS a recuperar - SP	6.335	32.143	38.478	13.331	19.774	33.105
ICMS a recuperar - SC	36.496	50.328	86.824	33.848	64.200	98.048
Benefício Reintegra	8.385	-	8.385	4.200	-	4.200
COFINS, PIS e IPI a recuperar	18.597	38.919	57.516	1.884	45.274	47.158
Controladas	47.551	-	47.551	19.463	-	19.463
Imposto sobre valor agregado - IVA	47.551	-	47.551	19.463	-	19.463
Consolidado	117.364	152.330	269.694	72.726	160.004	232.730

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	set/17	dez/16
Contas a receber	36.382	92.456
Tupy American Foundry Corporation	4.348	51.837
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	9.255	22.622
Tupy Europe GmbH	21.273	17.961
Technocast, S.A. de C.V.	1.506	36
Partes relacionadas (mútuos)	5.269	4.826
Tupy Agroenergética Ltda.	5.269	4.826
	41.651	97.282
Passivo	set/17	dez/16
Financiamentos e empréstimos	1.121.666	1.173.628
Tupy Overseas S.A	1.121.666	1.173.628
Adiantamentos de clientes	18.676	2.917
Tupy Europe GmbH	15.840	-
Tupy American Iron & Alloys Corporation	2.836	2.917
Títulos a pagar e outros	84.504	81.716
Tupy American Foundry Co.	22.418	26.393
Tupy Europe GmbH	60.902	53.445
Tupy American Iron & Alloys Corporation	1.184	1.218
Tupy México Saltillo S.A. de CV	-	660
Partes relacionadas (mútuos)	1.000	997
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.000	997
	1.225.846	1.259.258

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

Demonstração do resultado	3T17	3T16	9M17	9M16
Receitas	187.302	139.506	548.457	477.222
Tupy American Foundry Corporation	153.163	100.112	447.391	379.628
Tupy Europe GmbH	26.763	29.489	69.758	85.702
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	7.375	8.971	31.309	8.971
Technocast, S.A. de C.V.	-	934	-	2.921
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	270	1.023	7.250	1.587
Technocast, S.A. de C.V.	270	1.023	7.250	1.587
Receita (despesa) financeira	(19.157)	(19.587)	(56.944)	(63.090)
Tupy Overseas S.A.	(19.162)	(19.607)	(56.968)	(63.142)
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	(1)	(6)	(6)	(15)
Tupy Agroenergética Ltda.	6	26	30	67
	168.415	120.942	498.763	415.719

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos automotivo e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 30 de setembro de 2017 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as controladas no exterior e a Controladora referente, principalmente, a assistência técnica no seguimento automotivo, com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

A Controladora mantém contrato de financiamento direto com o BNDES (acionista controlador da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR) com saldo devedor em 30 de setembro de 2017 de R\$29.523, conforme detalhado na nota 12.

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	3T17	3T16	3T17	3T16	3T17	3T16
Remuneração Fixa	544	448	923	1.111	1.467	1.559
Remuneração Variável	-	-	802	(658)	802	(658)
Remuneração baseada em ações	228	228	711	498	939	726
	772	676	2.436	951	3.208	1.627

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	9M17	9M16	9M17	9M16	9M17	9M16
Remuneração Fixa	1.556	1.312	2.706	3.454	4.262	4.766
Remuneração Variável	-	-	1.754	836	1.754	836
Remuneração baseada em ações (Nota 21)	872	684	2.125	1.494	2.997	2.178
	2.428	1.996	6.585	5.784	9.013	7.780

A divulgação do valor acumulado de remuneração fixa dos 9 meses acumulados de 2016 a época foram apresentados invertidos entre Conselho de Administração e Diretoria Executiva. Assim, para refletir a correta classificação efetuamos a reclassificação dos valores.

A remuneração global anual aprovada em AGO, para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017 é de até R\$19.373.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre o Plano de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. ("Plano"), aprovado em 24 de novembro de 2014, estão divulgadas na nota 20 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em 30 de setembro de 2017 o saldo acumulado dessa provisão é de R\$10.577.

O período de exercício das opções outorgadas no primeiro plano em abril de 2014 encerrará em dezembro de 2017. Em 13 de setembro um beneficiário do plano exerceu sua opção pelas compras das ações. A Companhia tem até a data de 13 de novembro pra entrega das ações.

Em 27 de setembro o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta do plano de recompra de ações para entrega aos beneficiários dos planos no momento do exercício.

A título de benefícios corporativos, os Diretores estatutários da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, plano de previdência e indenização por rescisão contratual. Em 30 de setembro de 2017, estes benefícios totalizaram R\$988 (R\$1.070 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração.

d. Distribuição de JSCP intermediários

Em 04 de agosto de 2016, o Conselho de Administração da Companhia havia deliberado e aprovado para pagamento em 2017, parcela de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$16.000 (R\$ 0,11 por ação), suportados nas reservas de lucros de exercícios anteriores a 2016. Em reunião realizada em 28 de março de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, autorizou o pagamento que foi realizado em 13 de abril de 2017 no montante de R\$14.705, líquidos de imposto de renda retido na fonte.

Adicionalmente, na mesma reunião, deliberou e aprovou R\$200.000 a serem pagos em quatro parcelas trimestrais a depender da situação financeira da Companhia e cujo oportuno pagamento levará em consideração a necessidade momentânea de caixa para operação e execução do seu planejamento estratégico. Até o presente, foram pagas duas parcelas de R\$50.000 (R\$0,34679 por ação), a primeira em 28 de junho de 2017, no montante de R\$46.071 e a segunda em 31 de agosto de 2017, no montante de R\$45.993, líquidas de imposto de renda retido na fonte, quando aplicável. O montante aprovado está suportado nas reservas de lucros de exercícios anteriores.

e. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$796 (R\$807 em 30 de setembro de 2016).

9. CRÉDITOS ELETROBRÁS

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros, conforme decisão transitada em julgado em 2003.

Em dezembro de 2011, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região ("TRF4") corroborou a apuração realizada pela Companhia, confirmada por laudo pericial, na ação de cumprimento de sentença. A Companhia e a

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

Eletrobrás interpuseram recursos ao Superior Tribunal de Justiça ("STJ") e ao Supremo Tribunal Federal ("STF").

Os recursos da Eletrobrás não foram inicialmente admitidos pelo STJ, o que originou novo recurso da Eletrobrás, pendente de apreciação no próprio STJ.

Já no STF o recurso interposto pela Companhia foi admitido, porém devolvido ao TRF4 para confirmar a presença de requisitos formais do mencionado recurso ("exame de repercussão geral"). A Companhia pretende, por meio de tal recurso, que seja vedada a possibilidade de a Eletrobrás quitar parte do débito com ações.

Em outubro de 2015, considerando que os recursos pendentes (STJ/STF) não suspendem o andamento do processo na sua origem, a Companhia apresentou petição requerendo o prosseguimento do feito de cumprimento da sentença, de modo que a Eletrobrás fosse intimada a depositar em juízo o valor executado ou que apresentasse manifestação em relação ao valor atualizado, executado pela Companhia.

Em março de 2016, a 6ª Vara de Joinville intimou a Eletrobrás para pagar o crédito executado ou se manifestar sobre tal cálculo, houve decurso do prazo sem a manifestação por parte da Eletrobrás.

Em setembro de 2016, a 6ª Vara de Joinville determinou o bloqueio das contas correntes de titularidade da Eletrobrás (penhora on-line) no valor integral e atualizado pleiteado pela Companhia na execução, montante que permanecerá vinculado ao juízo, garantindo o crédito da Companhia, até que decisão definitiva seja publicada.

Desde o reconhecimento inicial do ativo em 2003, movimentações favoráveis foram exaradas pelo Judiciário, incluindo o recebimento de uma parcela em 2008 e posterior obtenção do direito irrevogável em relação aos critérios de cálculo do crédito (decisão do TRF4 em dezembro de 2011) e o bloqueio do valor integral do crédito executado em setembro de 2016.

A Companhia estima que o crédito seja efetivamente recebido no período de 24 a 36 meses.

10. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de dezembro de 2016							
Investimentos em Controladas							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	1.080.276	707.097	30.513	24.086	100,00	24.086	737.610
Technocast, S.A. de C.V.	618.363	493.184	10.713	(131.392)	100,00	(131.392)	503.897
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	11.757	8.137	-	1.280	100,00	1.280	8.137
Tupy Overseas	1.179.109	12.102	-	1.359	100,00	1.359	12.102
Tupy American Foundry Co.	186.338	86.103	-	4.809	100,00	3.088	84.006
Tupy American Iron & Alloys Co.	4.531	4.531	-	(131)	100,00	(131)	4.531
Tupy Europe GmbH	125.859	102.113	-	9.895	100,00	10.798	99.319
Tupy Argentina S.R.L.	-	-	-	-	100,00	-	-
Tupy Agroenergética Ltda.	10.595	5.642	-	(605)	100,00	(605)	5.642
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.207	(553)	-	(2.184)	100,00	(2.184)	(553)
						(93.701)	1.454.691
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V. - Impairment						(15.513)	
Technocast, S.A. de C.V. - Impairment						(85.095)	
Total do impacto do Impairment						(100.608)	
Total dos demais impactos						6.907	

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

Notas Explicativas

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de setembro de 2017							
Investimentos em Controladas							
Tupy Mexico Saitillo, S.A. de C.V.	976.530	644.818	30.513	71.544	100,00	71.337	674.773
Technocast, S.A. de C.V.	588.771	454.803	10.713	35.698	100,00	35.698	465.516
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	10.621	8.927	-	1.026	100,00	1.026	8.927
Tupy Overseas	1.129.502	12.473	-	711	100,00	711	12.473
Tupy American Foundry Co.	142.599	86.771	-	3.092	100,00	1.224	83.158
Tupy American Iron & Alloys Co.	4.341	4.342	-	(63)	100,00	(63)	4.342
Tupy Europe GmbH	141.260	114.723	-	3.347	100,00	4.992	112.667
Tupy Argentina S.R.L.	-	-	-	-	100,00	-	-
Tupy Agroenergética Ltda.	10.644	5.221	-	(422)	100,00	(422)	5.221
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA - Sofunge "em liquidação"	2.208	(566)	-	(14)	100,00	(14)	(566)
						114.489	1.366.511

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

Movimentação dos investimentos:

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.845.339
Resultado da equivalência patrimonial	(93.701)
Variação cambial de investidas no exterior	(296.947)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.454.691
Resultado da equivalência patrimonial	114.489
Variação cambial de investidas no exterior	(30.689)
Dividendos recebidos	(171.980)
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.366.511

11. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Controladora								Custo Histórico	Depreciação Acumulada
	dez/16	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	V.Cambial	set/17		
Ativo imobilizado	943.701	32.210	(7.209)	-	(107.975)	-	860.727	2.062.298	(1.201.571)
Máquinas, instalações e equipamentos	677.910	-	(5.723)	27.493	(94.690)	-	604.990	1.652.466	(1.047.476)
Edificações	201.994	-	(635)	12.963	(11.210)	-	203.112	340.212	(137.100)
Terrenos	8.956	-	-	-	-	-	8.956	8.956	-
Veículos	11.694	-	(848)	376	(1.709)	-	9.513	22.913	(13.400)
Móveis, utensílios e outros	2.460	-	(3)	233	(366)	-	2.324	5.919	(3.595)
Imobilizações em andamento	40.687	32.210	-	(41.065)	-	-	31.832	31.832	-
Ativo intangível	59.836	4.894	-	-	(6.057)	-	58.673	75.858	(17.185)
Softwares	59.836	1.491	-	-	(6.057)	-	55.270	72.455	(17.185)
Projetos em andamento	-	3.403	-	-	-	-	3.403	3.403	-
Consolidado									
	dez/16	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	V.Cambial	set/17	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
Ativo imobilizado	1.600.394	86.138	(2.116)	-	(153.459)	(18.443)	1.512.514	4.048.020	(2.535.506)
Máquinas, instalações e equipamentos	1.043.042	-	(629)	53.116	(133.936)	(10.297)	951.296	3.130.566	(2.179.270)
Edificações	360.593	-	(635)	15.625	(16.830)	(4.439)	354.314	683.790	(329.476)
Terrenos	57.735	-	-	-	-	(1.353)	56.382	56.382	-
Veículos	11.965	-	(848)	376	(1.595)	(8)	9.890	24.019	(14.129)
Móveis, utensílios e outros	8.279	-	(4)	1.688	(1.098)	(82)	8.783	21.414	(12.631)
Imobilizações em andamento	118.780	86.138	-	(70.805)	-	(2.264)	131.849	131.849	-
Ativo intangível	330.249	6.020	(13)	-	(39.736)	(6.327)	290.193	960.013	(669.820)
Relacionamento contratual com clientes	221.722	-	-	-	(30.392)	(6.114)	185.216	816.212	(630.996)
Acordo de não concorrência	310	-	-	-	(299)	(11)	-	4.714	(4.714)
Ágio (Goodwill)	41.226	-	-	-	-	-	41.226	41.226	-
Softwares	66.991	2.617	(13)	-	(9.045)	(202)	60.348	94.458	(34.110)
Projetos em andamento	-	3.403	-	-	-	-	3.403	3.403	-

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, no montante de R\$136.918 (R\$160.789 em 31 de dezembro de 2016) estão dados em garantia a empréstimos e financiamentos tomados em 2012 e como garantia a processos tributários, o montante de R\$4.356 (R\$5.895 em 31 de dezembro de 2016).

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas.

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

Durante os primeiros 9 meses do ano foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$1.116 (R\$2.960 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes destas transações somaram R\$10.551 em 30 de setembro de 2017 (R\$8.617 em 31 de dezembro de 2016). Para o período de 9 meses de 2016 o efeito líquido é de R\$398.

Durante o período a Companhia não observou indicadores de *impairment* de seus ativos, desta forma, manteve o cálculo realizado em 31 de dezembro de 2016.

12. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora

	Vencimento	Taxa efetiva	set/17	dez/16
Moeda Nacional			466.605	570.426
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,46% a.a.	22.448	42.307
(b) BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Set/2018	8% a.a. / TJLP + 3,3% a.a.	117.018	191.876
(c) Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,85% a.a.	302.707	308.384
Finame (PSI)	Jan/2025	6,04% a.a.	24.432	27.859
Moeda Estrangeira			1.198.363	1.328.747
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	VC+6,6% a.a.	7.075	13.830
(d) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	69.622	141.289
(e) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC+6,78% a.a.	1.121.666	1.173.628
Parcela circulante			201.946	330.362
Parcela não circulante			1.463.022	1.568.811
			1.664.968	1.899.173

Consolidado

	Venc.	Taxa efetiva	set/17	dez/16
Moeda Nacional			466.605	570.426
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,46% a.a.	22.448	42.307
(b) BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Set/2018	8% a.a. / TJLP + 3,3% a.a.	117.018	191.876
(c) Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,85% a.a.	302.707	308.384
Finame (PSI)	Jan/2025	6,04% a.a.	24.432	27.859
Moeda Estrangeira			1.192.426	1.321.130
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	VC+6,6% a.a.	7.075	13.830
(d) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	69.622	141.289
(f) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC+6,76% a.a.	1.115.729	1.166.011
Parcela circulante			200.808	328.377
Parcela não circulante			1.458.223	1.563.179
			1.659.031	1.891.556

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

	Controladora		Consolidado	
Ano	set/17	dez/16	set/17	dez/16
2018	341.574	413.093	341.574	413.093
2019-2023	15.304	17.709	15.304	17.709
2024	1.106.113	1.137.972	1.101.314	1.132.340
2025	31	37	31	37
	1.463.022	1.568.811	1.458.223	1.563.179

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de setembro de 2017, o valor justo era de R\$1.710.376 (R\$1.884.596 em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas, as quais estão descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, nota 15.

a) Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES

A variação no período decorre substancialmente da amortização de R\$20.059, modalidade Finem, na moeda nacional. Quanto a moeda estrangeira houve redução, substancialmente, pela amortização de R\$6.352.

b) BNDES EXIM – Pré embarque

A variação no período decorre substancialmente da amortização dois contratos nos meses de agosto e setembro no montante de R\$75.000.

c) Notas de crédito de exportação

A variação ocorrida no período reflete a amortização de R\$5.625.

d) Pré-pagamento de exportações

A variação ocorrida no período reflete a amortização de R\$67.421 e variação cambial no montante de R\$4.361.

e) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas S.A.

Em janeiro e julho, ocorreram pagamentos de juros no montante de R\$76.742. O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas resultou em redução de R\$32.367.

f) Senior Unsecured Notes

A variação cambial reconhecida sobre a *senior unsecured notes* no período resultou em redução de R\$31.651. Em janeiro e julho, houve pagamento de juros no de R\$74.777.

13. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2017 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	52.129	16.613	29.372	8.558	(16.091)	90.581
Adições	-	31.727	34.577	8.734	(5.796)	69.242
Atualizações / Reversão	(5.090)	(19)	-	697	2.093	(2.319)
Pagamentos	(398)	(3.396)	(6.971)	-	-	(10.765)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	46.641	44.925	56.978	17.989	(19.794)	146.739
Adições	-	1.915	23.909	6.213	(15.352)	16.685
Atualização / reversão	(69)	-	(13.339)	1.229	(442)	(12.621)
Pagamentos	-	(3.426)	(14.764)	(1.328)	-	(19.518)
Saldo em 30 de setembro de 2017	46.572	43.414	52.784	24.103	(35.588)	131.285
Parcela circulante						15.978
Parcela não circulante						115.307
						131.285

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	52.588	16.656	29.678	8.558	(16.300)	91.180
Adições	-	31.727	36.963	8.734	(5.753)	71.671
Atualizações / Reversão	(5.090)	(62)	-	697	2.093	(2.362)
Pagamentos	(398)	(3.396)	(7.082)	-	-	(10.876)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	47.100	44.925	59.559	17.989	(19.960)	149.613
Adições	-	1.927	23.926	6.213	(15.352)	16.714
Atualização / reversão	(69)	-	(13.339)	1.229	(442)	(12.621)
Pagamentos	-	(3.427)	(14.765)	(1.328)	-	(19.520)
Saldo em 30 de setembro de 2017	47.031	43.425	55.381	24.103	(35.754)	134.186
Parcela circulante						16.206
Parcela não circulante						117.980
						134.186

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do período constam na nota 18.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é difícil fazer estimativas precisas sobre o ano específico que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
Processos de IRPJ e CSLL	174.550	167.588	175.479	168.500
Créditos de PIS, COFINS e IPI	124.351	120.256	124.351	120.256
Créditos de ICMS	117.470	113.091	117.470	113.091
Débitos fiscais prescritos	140.934	137.295	140.934	137.295
Processos de natureza aduaneira	56.178	54.565	56.178	54.565
Processos de natureza previdenciária	84.079	94.470	98.020	108.023
Processos de natureza trabalhista	130.530	81.873	131.483	83.417
Processos de natureza cível e outros	34.263	33.588	37.045	36.108
	862.356	802.727	880.961	821.256

As contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, nota 18.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	80.154	52.498	80.154	52.498
Provisões para contingências (*)	56.737	56.621	74.956	80.809
Impairment imobilizado	28.818	28.818	28.818	28.818
Impostos e contribuições a recuperar	26.811	26.883	26.811	26.883
Salários, encargos sociais e participações	8.341	8.705	26.998	26.395
Créditos Eletrobrás	6.653	6.653	6.653	6.653
Provisão para perdas nos estoques	5.361	2.441	5.361	2.441
Provisão para perdas no contas a receber	2.890	1.834	2.890	1.834
Ferramentais de terceiros	58	2.062	58	2.062
Outros itens	12.866	10.430	12.866	10.430
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	3.208	2.519
Sub-total	228.689	196.945	268.773	241.342
Passivo diferido				
Diferenças de taxas de depreciação	69.068	64.010	69.068	64.010
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	27.709	31.536	27.709	31.536
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	55.565	66.610
Imobilizado - base fiscal (México)(*)	-	-	10.800	34.833
Sub-total	96.777	95.546	163.142	196.989
Total líquido do ativo (passivo) diferido	131.912	101.399	105.631	44.353

(*) Para melhor apresentação a Companhia reclassificou entre ativo e passivo os saldos de imobilizado – base fiscal México que estavam apresentados em provisões para contingências em 31 de dezembro de 2016.

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 30 de setembro de 2017 a diferença temporária é de R\$10.800 (R\$34.833 em 31 de dezembro 2016). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos no México, Pesos Mexicanos, e a Moeda Funcional (Dólar) das controladas no México.

A Companhia estima que os saldos em 30 de setembro de 2017, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através da geração de lucros tributáveis futuros.

Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2017 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
Saldo inicial	(101.399)	(146.523)	(44.353)	(18.715)
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado do período	(42.737)	(121.288)	(74.064)	(174.075)
Reconhecido no resultado abrangente do período	12.224	88.808	12.224	88.808
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	562	(17.975)
Efeito patrimonial				
Reclassificação para impostos a recuperar	-	77.604	-	77.604
Saldo final	(131.912)	(101.399)	(105.631)	(44.353)

15. CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital Social em quantidade de ações	set/17		dez/16	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	37.536.454	26,0%	37.758.154	26,2%
Administradores	4	0,0%	4	0,0%
Acionistas não controladores				
Fundação Embratel de Seguridade Social - TELOS	9.247.556	6,4%	9.816.056	6,8%
Pioneer Investments Management LTDA	8.739.505	6,1%	7.464.228	5,2%
Demais acionistas	48.008.611	33,3%	48.493.688	33,6%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

16. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	3T17	3T16	3T17	3T16
Receita bruta para fins fiscais	622.433	534.959	1.030.320	825.228
Devoluções e abatimentos	(8.236)	(14.005)	(17.740)	(19.059)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	614.197	520.954	1.012.580	806.169
Impostos sobre vendas	(49.916)	(43.122)	(49.916)	(43.122)
Receitas	564.281	477.832	962.664	763.047

Receitas

Mercado Interno	184.933	144.849	184.933	144.849
Mercado Externo	379.348	332.983	777.731	618.198
	564.281	477.832	962.664	763.047

	Controladora		Consolidado	
	9M17	9M16	9M17	9M16
Receita bruta para fins fiscais	1.767.474	1.707.014	2.924.784	2.670.172
Devoluções e abatimentos	(28.672)	(42.145)	(58.330)	(66.086)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	1.738.802	1.664.869	2.866.454	2.604.086
Impostos sobre vendas	(127.603)	(130.515)	(127.603)	(130.515)
Receitas	1.611.199	1.534.354	2.738.851	2.473.571

Receitas

Mercado Interno	489.547	423.895	489.547	423.895
Mercado Externo	1.121.652	1.110.459	2.249.304	2.049.676
	1.611.199	1.534.354	2.738.851	2.473.571

17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	3T17	3T16	3T17	3T16
Matéria prima e materiais de processo	225.251	204.349	399.375	321.431
Materiais de manutenção e consumo	47.541	35.584	93.350	72.407
Salários, encargos e participação nos resultados	116.594	101.881	182.028	153.932
Benefícios sociais	25.142	23.913	27.690	27.357
Energia elétrica	35.159	33.628	55.403	48.001
Frete e comissões sobre vendas	17.866	14.838	25.682	22.069
Honorários da administração	3.208	1.627	3.208	1.627
Outros custos	6.709	10.692	12.544	16.591
	477.470	426.512	799.280	663.415
Depreciação	35.875	38.712	52.128	54.300
	513.345	465.224	851.408	717.715
Custo dos produtos vendidos	458.681	422.912	778.212	655.917
Despesas com vendas	24.534	19.090	36.645	30.665
Despesas administrativas	26.922	21.595	33.343	29.506
Honorários da administração	3.208	1.627	3.208	1.627
	513.345	465.224	851.408	717.715
	Controladora		Consolidado	
	9M17	9M16	9M17	9M16
Matéria prima e materiais de processo	661.419	625.703	1.167.456	1.035.013
Materiais de manutenção e consumo	148.765	123.106	272.358	232.390
Salários, encargos e participação nos resultados	362.368	342.953	540.736	509.473
Benefícios sociais	67.224	78.221	73.993	85.742
Energia elétrica	102.223	110.393	162.080	154.359
Frete e comissões sobre vendas	52.968	46.269	81.182	73.728
Honorários da administração	9.013	7.780	9.013	7.780
Outros custos	20.444	25.084	43.183	44.910
	1.424.424	1.359.509	2.350.001	2.143.395
Depreciação e amortização	113.502	113.924	161.972	164.415
Total de custos e despesas	1.537.926	1.473.433	2.511.973	2.307.810
Custo dos produtos vendidos	1.372.407	1.340.395	2.287.307	2.108.930
Despesas com vendas	72.985	60.218	113.657	101.333
Despesas administrativas	83.521	65.040	101.996	89.767
Honorários da administração	9.013	7.780	9.013	7.780
Total de custos e despesas	1.537.926	1.473.433	2.511.973	2.307.810

A partir de janeiro de 2017 a Companhia passou a classificar gastos com pesquisa e desenvolvimento, expedições finais, assistência técnica, aprendizes e suprimentos como despesas operacionais e não mais como custo dos produtos vendidos. Os impactos são da ordem de R\$21.960 nos 9 meses de 2017 (R\$19.964 nos 9 meses de 2016). A Companhia julga que o efeito apresentado não é significativo para necessidade de reapresentação das informações comparativas.

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
Resultado financeiro	3T17	3T16	3T17	3T16
Passivos financeiros ao custo amortizado	(32.450)	(33.624)	(31.863)	(32.999)
Empréstimos	(32.460)	(33.602)	(31.873)	(32.977)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	10	(22)	10	(22)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	35	(5.557)	35	(5.557)
Crédito Prêmio IPI (nota 8)	35	(5.557)	35	(5.557)
Outras despesas financeiras	(3.619)	(2.589)	(4.989)	(3.402)
Total das despesas financeiras	(36.034)	(41.770)	(36.817)	(41.958)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	399	398	399	398
Aplicações financeiras	-	-	-	-
Investimentos em instrumentos patrimoniais	399	398	399	398
Empréstimos e recebíveis	17.010	29.168	17.010	29.168
Caixa e equivalentes de caixa	17.010	29.168	17.010	29.168
Créditos tributários e outras receitas financeiras	5.439	1.984	6.436	2.653
Total das receitas financeiras	22.848	31.550	23.845	32.219
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações cambiais	(2.718)	(747)	(3.850)	(699)
Resultado com operações de Hedge	4.779	(532)	3.407	(532)
Variações cambiais, líquidas	2.061	(1.279)	(443)	(1.231)
Resultado financeiro, líquido	(11.125)	(11.499)	(13.415)	(10.970)
	Controladora		Consolidado	
Resultado financeiro	9M17	9M16	9M17	9M16
Passivos financeiros ao custo amortizado	(99.764)	(110.967)	(98.537)	(109.467)
Empréstimos	(99.757)	(110.836)	(98.530)	(109.336)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(7)	(131)	(7)	(131)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	183	(15.145)	183	(15.145)
Crédito Prêmio IPI (nota 8)*	183	(15.145)	183	(15.145)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Swaps de taxa de juros	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(12.376)	(8.390)	(16.219)	(10.350)
Total das despesas financeiras	(111.957)	(134.502)	(114.573)	(134.962)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(203)	1.373	(203)	1.373
Aplicações financeiras	-	520	-	520
Investimentos em instrumentos patrimoniais	(203)	853	(203)	853
Empréstimos e recebíveis	57.568	93.390	57.568	93.390
Caixa e equivalentes de caixa	57.568	93.390	57.568	93.390
Créditos tributários e outras receitas financeiras	28.114	7.030	31.139	9.050
Total das receitas financeiras	85.479	101.793	88.504	103.813
Variações monetárias e cambiais, líquidas*				
Variações monetárias e cambiais	(5.098)	(13.072)	(19.784)	(13.996)
Resultado com operações de Hedge	3.241	(532)	5.889	(532)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.857)	(13.604)	(13.895)	(14.528)
Resultado financeiro, líquido	(28.335)	(46.313)	(39.964)	(45.677)

* Para melhor apresentação, o montante referente ao ajuste do valor justo do crédito prêmio IPI que estava classificado como variações monetárias e cambiais foi reclassificado para despesas financeiras.

19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	3T17	3T16	3T17	3T16
Constituição e atualização de provisões	(10.544)	(3.550)	(10.556)	(3.573)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(542)	(932)	(595)	(937)
Reestruturação parcial filial Mauá	1.517	-	1.517	-
Resultado na venda de inservíveis e de ferramentais de terceiros	5.900	(2.520)	5.877	(1.523)
	(3.669)	(7.002)	(3.757)	(6.033)
Depreciação de ativos não operacionais	(175)	(187)	(176)	(188)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(10.042)	(17.271)
	(3.844)	(7.189)	(13.975)	(23.492)

	Controladora		Consolidado	
	9M17	9M16	9M17	9M16
Constituição e atualização de provisões	(13.645)	(17.439)	(13.674)	(19.599)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	41	(17.857)	5.121	(18.156)
Reestruturação parcial filial Mauá	(44.141)	-	(44.141)	-
Resultado na venda de inservíveis e de ferramentais de terceiros e outros	3.447	5.595	(396)	9.310
	(54.298)	(29.701)	(53.090)	(28.445)
Depreciação de ativos não operacionais	(530)	(1.025)	(532)	(1.027)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(30.691)	(56.049)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(54.828)	(30.726)	(84.313)	(85.521)

Os gastos oriundos do processo de reestruturação da Companhia iniciado em maio de 2017 com a paralisação parcial da filial de Mauá foram classificados na rubrica de outras receitas e despesas. Este valor refere-se aos acordos com funcionários no montante de R\$36.716 e provisões para perdas em estoques no montante de R\$7.425.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	3T17	3T16	3T17	3T16
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	69.232	(6.746)	83.866	10.870
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(23.539)	2.294	(28.514)	(3.696)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	11.310	(226)	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(59)	(64)	(59)	(64)
Juros sobre o capital próprio	17.000	14.742	17.000	14.742
Imposto adicional das empresas de serviços - México*	-	-	(1.312)	(1.085)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(1.882)	462
Incentivos fiscais Reintegra*	2.452	(103)	2.452	(103)
Receita financeira sobre ativos monetários*	-	-	(680)	(4.304)
Demais (adições) exclusões permanentes*	(36)	(896)	6.505	(1.156)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	7.128	15.747	(6.490)	4.796
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	-10%	233%	8%	-44%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(1.016)	(6.665)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	7.128	15.747	(7.506)	(1.869)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	-10%	233%	9%	17%

Notas Explicativas

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

	Controladora		Consolidado	
	9M17	9M16	9M17	9M16
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	104.599	(19.951)	102.601	34.563
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(35.564)	6.783	(34.884)	(11.751)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	38.926	(1.303)	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(180)	(349)	(180)	(349)
Juros sobre o capital próprio	34.000	14.742	34.000	14.742
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(4.329)	(6.004)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	981	1.200
Incentivos fiscais Reintegra	7.191	62	7.191	62
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	11.054	(4.304)
Demais (adições) exclusões permanentes	(9.505)	(2.455)	252	(11.261)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	34.868	17.480	14.085	(17.665)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	-33%	88%	-14%	51%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	22.781	(19.369)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	34.868	17.480	36.866	(37.034)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	-33%	88%	-36%	107%

* Para melhor apresentação e comparabilidade efetuamos ajustes de reclassificações, nas informações de 2016, nas rubricas de imposto adicional das empresas de serviços – México e incentivos fiscais Reintegra, Receita financeira sobre ativos monetários compensando na conta de demais (adições) exclusões permanentes.

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	3T17	3T16	3T17	3T16
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	12.054	(14.179)	(9.047)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.128	3.693	6.673	7.178
	7.128	15.747	(7.506)	(1.869)
	Controladora		Consolidado	
	9M17	9M16	9M17	9M16
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.869)	(47.316)	(37.198)	(102.015)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.737	64.796	74.064	64.981
	34.868	17.480	36.866	(37.034)

21. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	3T17	3T16	9M17	9M16
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	76.360	9.001	139.467	(2.471)
Média ponderada de ações em circulação	144.177.500	144.177.500	144.177.500	144.177.500
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	0,52962	0,06243	0,96733	(0,01714)

b) Diluído:

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações:

	3T17	3T16	9M17	9M16
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	76.360	9.001	139.467	(2.471)
Média ponderada de ações em circulação	144.873.285	144.754.937	144.873.285	144.754.937
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,52708	0,06218	0,96268	(0,01707)

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Automotivo - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

Hidráulica - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, granelhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado. Em setembro de 2017 a Companhia encerrou as atividades de produção e venda de granelhas, operação esta responsável por 0,55% das receitas líquidas acumuladas nos nove meses de 2017.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	3T17	3T16	3T17	3T16	3T17	3T16
Receitas (nota 16)	902.712	713.282	59.952	49.765	962.664	763.047
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 17)	(744.861)	(618.252)	(54.419)	(45.163)	(799.280)	(663.415)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 18)	(4.051)	(4.911)	294	(1.122)	(3.757)	(6.033)
Depreciação e amortização	(59.844)	(69.205)	(2.502)	(2.554)	(62.346)	(71.759)
Resultado antes do resultado financeiro	93.956	20.914	3.325	926	97.281	21.840
Resultado financeiro líquido (nota 18)					(13.415)	(10.970)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					83.866	10.870
Imposto de renda e contribuição social (nota 20)					(7.506)	(1.869)
Lucro (prejuízo) líquido do período					76.360	9.001

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	9M17	9M16	9M17	9M16	9M17	9M16
Receitas (nota 16)	2.584.817	2.324.354	154.034	149.217	2.738.851	2.473.571
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 17)	(2.204.762)	(2.013.465)	(145.239)	(129.930)	(2.350.001)	(2.143.395)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis, depreciação e impairment (nota 19)	(51.726)	(26.721)	(1.364)	(1.724)	(53.090)	(28.445)
Depreciação e amortização	(185.521)	(213.754)	(7.674)	(7.737)	(193.195)	(221.491)
Resultado antes do resultado financeiro	142.808	70.414	(243)	9.826	142.565	80.240
Resultado financeiro líquido (nota 18)					(39.964)	(45.677)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					102.601	34.563
Imposto de renda e contribuição social (nota 20)					36.866	(37.034)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					139.467	(2.471)

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	3T17	3T16	3T17	3T16	3T17	3T16
Matéria prima e materiais de processo	373.887	303.467	25.488	17.964	399.375	321.431
Materiais de manutenção e consumo	89.617	68.457	3.733	3.950	93.350	72.407
Salários e encargos e participação no resultado	169.790	142.392	12.238	11.540	182.028	153.932
Benefícios sociais	25.300	24.666	2.390	2.691	27.690	27.357
Energia Elétrica	50.250	44.268	5.153	3.733	55.403	48.001
Depreciação	49.626	51.746	2.502	2.554	52.128	54.300
Fretes sobre vendas	21.309	17.856	4.373	4.213	25.682	22.069
Honorários da administração	2.919	1.446	289	181	3.208	1.627
Outros custos	11.789	15.700	755	891	12.544	16.591
Total	794.487	669.998	56.921	47.717	851.408	717.715

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Matéria prima e materiais de processo	1.103.293	985.656	64.163	49.357	1.167.456	1.035.013
Materiais de manutenção e consumo	260.376	220.122	11.982	12.268	272.358	232.390
Salários e encargos e participação no resultado	505.995	474.883	34.741	34.590	540.736	509.473
Benefícios sociais	67.458	79.132	6.535	6.610	73.993	85.742
Energia elétrica	149.613	144.074	12.467	10.285	162.080	154.359
Depreciação	154.298	156.678	7.674	7.737	161.972	164.415
Fretes e comissões sobre vendas	68.677	60.035	12.505	13.693	81.182	73.728
Honorários da administração	8.211	7.138	802	642	9.013	7.780
Outros custos	41.139	42.425	2.044	2.485	43.183	44.910
Total	2.359.060	2.170.143	152.913	137.667	2.511.973	2.307.810

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16	set/17	dez/16
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	510.549	386.249	39.078	32.714	549.627	418.963
Estoques (nota 5)	298.281	353.482	55.728	56.231	354.009	409.713
Ferramentais de terceiros	98.663	139.089	-	-	98.663	139.089
Títulos a receber e outros	44.836	29.322	2.991	3.003	47.827	32.325
Imobilizado (nota 11)	1.471.365	1.555.480	41.149	44.914	1.512.514	1.600.394
Intangível (nota 11)	290.193	330.249	-	-	290.193	330.249
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	1.720.099	1.839.073
Total ativo consolidado	2.713.887	2.793.871	138.946	136.862	4.572.932	4.769.806

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16	set/17	dez/16
PASSIVO						
Fornecedores	357.570	276.356	32.008	26.141	389.578	302.497
Impostos e contribuições	19.786	17.711	227	274	20.013	17.985
Salários, encargos sociais e participações	133.046	102.583	9.248	7.258	142.294	109.841
Adiantamentos de clientes	65.929	109.853	8.467	163	74.396	110.016
Títulos a pagar e outros	73.478	103.479	5.883	4.503	79.361	107.982
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 14)	55.565	66.610	-	-	55.565	66.610
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	1.769.095	2.047.743
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.042.630	2.007.132
Total passivo consolidado	705.374	676.592	55.833	38.339	4.572.932	4.769.806

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento automotivo existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil

Receitas	3T17	%	3T16	%	9M17	%	9M16	%
Automotivo	902.802	93,8	713.282	93,5	2.584.907	94,3	2.324.354	94,0
Cliente A	187.228	19,4	165.826	21,7	586.329	21,4	568.730	23,0
Cliente B	169.861	17,6	109.188	14,3	497.130	18,1	373.351	15,1
Cliente C	108.735	11,3	87.502	11,5	292.440	10,7	277.107	11,2
Demais clientes do segmento automotivo	436.979	45,4	350.766	46,0	1.209.008	44,1	1.105.166	44,7
Hidráulica	59.862	6,2	49.765	6,5	153.944	5,6	149.217	6,0
Total Receitas	962.664	100,0	763.047	100,0	2.738.851	100	2.473.571	100

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado

	3T17	%	3T16	%	9M17	%	9M16	%
América do Norte	596.786	61,9	435.860	57,1	1.712.862	62,5	1.467.458	59,3
Estados Unidos	315.262	32,7	206.898	27,1	891.502	32,6	717.118	29,0
México	264.752	27,5	216.491	28,4	779.133	28,4	708.394	28,6
Canadá	16.772	1,7	12.471	1,6	42.227	1,5	41.946	1,7
América do Sul e Central	193.538	20,1	155.631	20,4	511.504	18,7	452.766	18,3
Brasil - País Sede	184.933	19,2	144.849	19,0	489.547	17,9	423.895	17,1
Outros países	8.605	0,9	10.782	1,4	21.957	0,8	28.871	1,2
Europa	105.793	10,9	124.988	16,3	313.059	11,3	402.517	16,4
Reino Unido	60.004	6,2	46.849	6,1	166.967	6,1	172.874	7,0
Hungria	17.127	1,8	41.496	5,4	55.995	2,0	127.974	5,2
Itália	4.470	0,5	12.508	1,6	20.105	0,7	43.328	1,8
Alemanha	6.242	0,6	10.821	1,5	20.297	0,7	25.129	1,0
Holanda	7.420	0,8	7.467	1,0	26.261	1,0	18.987	0,8
Espanha	5.237	0,5	3.217	0,4	11.537	0,4	8.706	0,4
Outros países	5.293	0,5	2.630	0,3	11.897	0,4	5.519	0,2
Ásia, África e Oceania	66.547	7,1	46.568	6,2	201.426	7,5	150.830	6,0
África do Sul	23.863	2,5	18.941	2,5	64.704	2,4	56.362	2,3
Tailândia	14.394	1,5	15.560	2,0	45.901	1,7	39.743	1,6
Japão	10.447	1,1	6.130	0,8	34.981	1,3	21.274	0,9
China	10.651	1,1	4.279	0,6	44.464	1,6	21.870	0,9
Outros países	7.192	0,9	1.658	0,3	11.376	0,5	11.581	0,3
Total	962.664	100,0	763.047	100,0	2.738.851	100,0	2.473.571	100,0

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
Empréstimos e recebíveis	1.133.307	1.145.312	1.591.441	1.702.739
Caixa e equivalentes de caixa	3	813.825	809.037	944.800
Contas a receber	4	241.992	260.326	549.627
Títulos a receber e outros ativos financeiros		77.490	75.949	97.014
<i>Impacto no resultado em 9 meses</i>		<i>57.468</i>	<i>93.600</i>	<i>57.945</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	104.670	103.815	109.735	108.923
Aplicações financeiras		1.059	-	1.059
Créditos Eletrobras		102.170	102.170	102.170
Investimentos em instrumentos patrimoniais		1.441	1.645	6.506
<i>Impacto no resultado em 9 meses</i>		<i>(203)</i>	<i>1.373</i>	<i>(203)</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.998.810	2.222.818	2.129.768	2.321.327
Fornecedores		203.329	190.469	389.578
Financiamentos e empréstimos	12	1.664.968	1.899.173	1.659.031
Dividendos e juros sobre capital próprio		67	16.049	67
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		130.446	117.127	81.092
<i>Impacto no resultado em 9 meses</i>		<i>(99.764)</i>	<i>(110.967)</i>	<i>(98.537)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(2.103)	-	(1.950)	-
Instrumentos financeiros derivativos	32	(2.103)	-	(1.950)
<i>Impacto no resultado em 9 meses</i>		<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

(*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa e resultado financeiro, a Companhia contratou e permanece contratando instrumentos financeiros derivativos desde 01 de julho de 2016. Os instrumentos utilizados pela Companhia nestas operações foram: (i) *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda "PUT" e na venda de uma opção de compra "CALL", as operações possuem o mesmo valor notional, mesma contraparte, mesmo vencimento e inexistência de prêmio líquido, (ii) venda de *NDF*, que consiste na venda futura de moeda a uma taxa pré-definida, e, (iii) compra de opção de venda "PUT". O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

i. Controladora

Em 30 de setembro de 2017, os instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, na Companhia somavam US\$94.850. Sendo US\$54.850 com vencimento até 31 de dezembro de 2017, os quais consistem em compra de "PUT" com preço médio ponderado de exercício de R\$3,1667 e vendas de "CALL" com preço médio ponderado de exercício de R\$3,6571. Para 2018 os instrumentos somam US\$40.000, os quais são compostos pela compra de "PUT" com preço médio ponderado de exercício de R\$3.0249 e vendas de "CALL" com preço médio ponderado de exercício de R\$3,6754.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro receita líquida de R\$3.241, sendo recebimento de R\$1.138 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$2.103 pela marcação a mercado desses instrumentos.

ii. Subsidiárias

No ano de 2017 a Companhia passou a contratar instrumentos derivativos nas Subsidiárias Mexicanas, em função da exposição cambial destas ao Peso Mexicano. Em 30 de setembro de 2017, os instrumentos financeiros somavam US\$46.780. Com vencimento até 31 de dezembro de 2017 são US\$3.630 em operações de “zero-cost collar”, os quais consistem em compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN17,2000 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN18,8387, e US\$26.150 em operações de compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN17,7685. Os instrumentos com vencimentos em 2018 somam US\$17.000 em operações “zero-cost collar” que consistem em compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN17,6130 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN19,2939.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2017, as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro ganho de R\$2.648, dos quais R\$2.801 provenientes de recebimento de ajustes na liquidação dos contratos derivativos vincendos no período e R\$153 do reconhecimento de despesa no período pela marcação a mercado destes instrumentos.

Abaixo estão demonstrados a posição líquida em aberta em 30 de setembro de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
Passivo circulante				
Instrumentos financeiros derivativos	186	-	627	-
Instrumentos financeiros derivativos	186	-	627	-
Ativo circulante				
Instrumentos financeiros derivativos	2.289	-	2.577	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.289	-	2.577	-
Posição líquida de instrumentos derivativos	(2.103)	-	(1.950)	-

b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 32.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$370.429, equivalentes R\$1.173.518 designados como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar (US\$) e possuem ativos líquidos de US\$351.259, valor equivalente a R\$1.112.790, que representa uma efetividade de 105,5%.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho bruto de R\$35.947 provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de *hedge*. Como contrapartida, os investimentos nas controladas do México geraram perda bruta R\$30.689. O resultado líquido registrou perda de R\$6.966.

25. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui uma política de gestão financeira e normas internas monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição a riscos financeiros.

25.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$1.006 (R\$1.491 em 31 de dezembro de 2016), que representa 0,2% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,4% em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia não detém nenhuma garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	set/17	dez/16	set/17	dez/16
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa	814.884	809.037	945.859	1.203.940
AAA	1.059	94.209	8.135	262.035
AA+ / AA / AA-	751.142	658.073	839.520	853.336
A+ / A / A-	50.231	56.528	85.046	86.846
Outros	12.452	227	13.158	1.723
Créditos Eletrobrás				
BB-	102.170	102.170	102.170	102.170
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	241.992	260.326	549.627	418.963
Risco baixo	228.005	248.758	534.997	394.434
Risco moderado	13.896	11.490	13.896	24.451
Risco alto	91	78	734	78
Outros ativos financeiros	78.931	77.594	103.520	86.589
Total	1.237.977	1.249.127	1.701.176	1.811.662

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento automotivo, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

25.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de dois meses de geração operacional em cenário desfavorável, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, líquido de instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual					
	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
PASSIVOS FINANCEIROS						
Financiamentos e empréstimos	178.061	116.730	428.618	233.766	1.258.600	2.215.775
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	468.939	-	-	-	-	468.939
Dividendos a pagar	67	-	-	-	-	67
	647.253	116.730	428.618	233.766	1.258.600	2.684.967

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

25.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco da oscilação nos valores dos instrumentos financeiros da Companhia, oriundas de mudanças nas taxas de juros, câmbio, e de preços praticados pelo mercado. A Companhia atua no gerenciamento do risco de mercado, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	set/17	dez/16
Instrumentos de taxa variável		532.696	483.237
Ativos financeiros		716.672	758.033
Passivos financeiros	12	(183.976)	(274.796)
Instrumentos de taxa fixa		(1.154.370)	(1.080.973)
Ativos financeiros		228.779	444.587
Passivos financeiros	12	(1.383.149)	(1.525.560)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos expostos à variação do CDI, bem como empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e Libor.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros				Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários - Instrução Normativa nº 475				
			Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	8,14	7,53	9,41	11,30	5,65	3,77
Ativos Financeiros		716.672	716.672	716.672	716.672	716.672	716.672
Impacto Potencial		-	-	12.547	25.093	(12.770)	(26.004)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (TJLP - % a.a)	7,00	7,00	8,75	10,50	5,25	3,50
Passivos Financeiros		114.354	114.354	114.354	114.354	114.354	114.354
Impacto Potencial		-	-	(1.870)	(3.741)	1.901	3.867
Em Dólares							
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (Libor - %)	1,42	1,51	1,89	2,27	1,13	0,76
Passivos Financeiros		69.622	69.622	69.622	69.622	69.622	69.622
Impacto Potencial		-	-	(259)	(518)	260	522

Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real. As transações em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares (US\$).

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora				
Exposição líquida com impacto no resultado		Nota explicativa	set/17	dez/16
Ativo			231.021	254.562
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3		98.081	49.939
Clientes no mercado externo	4		132.940	204.623
Passivo			(222.032)	(249.515)
Empréstimos em moeda estrangeira	12		(1.198.363)	(1.328.747)
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	25		1.112.789	1.208.419
Outros valores			(136.458)	(129.187)
Exposição líquida com impacto no resultado				
Em R\$ mil			8.989	5.047
Em US\$ mil			2.837	1.549

As controladas que têm moeda funcional diferente do Real, possuem limitada exposição ao Peso Mexicano e ao Euro.

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	3,168	3,3470	4,18	5,02	2,51	1,67
Posição ativa	231.021	244.074	304.819	366.075	183.037	121.782
Posição passiva	(222.032)	(234.578)	(292.960)	(351.832)	(175.916)	(117.044)
Exposição líquida (R\$ mil)	8.989	9.496	11.859	14.243	7.121	4.738
Exposição líquida (US\$ mil)	2.837	2.837	2.837	2.837	2.837	2.837
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	507	2.870	5.254	(1.868)	(4.251)

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

25.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

25.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado		
	set/17	dez/16
Capital próprio	2.042.630	2.007.132
Patrimônio líquido	2.042.630	2.007.132
Capital de terceiros	1.581.866	1.558.734
Total do passivo circulante e não circulante	2.530.302	2.762.674
Caixa e equivalentes de caixa	(948.436)	(1.203.940)
Relação capital próprio versus capital de terceiros	1,29	1,29

25.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 23) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgado na nota 12, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como Nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tupy S.A.
Joinville, Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2017, e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e auditoria do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, preparados originalmente antes dos ajustes efetuados na demonstração do resultado abrangente para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2016, descritos na nota 2.6, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com data de 28 de março de 2017 e de 07 de novembro de 2016, respectivamente. Como parte da nossa revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017, revisamos os ajustes nos valores correspondentes da demonstração do resultado abrangente para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2016, e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e sobre as demais informações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião

ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

Curitiba, 13 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015199/O-6 - F - PR

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP 223.361/O-2